

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2021

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2021

Conteúdo

Relatório da administração

Relatório de revisão do auditor independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados - informação complementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE RESULTADOS

Barretos, 09 de agosto de 2021 – A Minerva S.A. (B3: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina *in natura* e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2021. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*).

DESTAQUES DO 2T21

Minerva (BEEF3)

Preço em 06-08-21:

R\$ 8,51

Valor de Mercado:

R\$ 4,7 bilhões

549.639.467 Ações

Free Float: 44,8%

Teleconferências

10 de agosto de 2021

Português

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +55 (11) 3181-8565

Código: Minerva

Inglês

10:00 (Brasília)

09:00 (US EST)

Tel.: +1 (844) 204-8942

Código: Minerva

Contatos de RI:

Edison Ticle

Daniilo Cabrera

Felipe Brindo

Luiza Puoli

Jennifer Capella

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com

Compromisso Minerva ESG



clique ou escaneie

- **Lucro Líquido** de **R\$116,7** milhões no 2T21 e **R\$548,7** milhões no LTM2T21;
- O **Fluxo de Caixa Livre** do 2T21, após Despesas Financeiras, Capex e Capital de Giro, foi **positivo pelo 14º trimestre consecutivo**, com **R\$647** milhões na métrica recorrente, e **R\$425** milhões descontando o efeito caixa (negativo) do hedge cambial. No LTM2T21 o fluxo de caixa livre totalizou **R\$1,4** bilhão;
- A **alavancagem líquida** do 2T21, medida através do múltiplo Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrados em junho, permaneceu estável em **2,4x**, mesmo após o pagamento de R\$383 milhões em dividendos no trimestre.
- A **Receita Bruta Consolidada** da Minerva atingiu **R\$24,3** bilhões no LTM2T21, alta de **28% versus LTM2T20**. No 2T21, as exportações atingiram **70%** da Receita, mantendo a Companhia como **líder em exportação de carne bovina na América do Sul**, com **20%** de *market share*;
- A **Receita Líquida** foi de **R\$6,3** bilhões no 2T21, crescimento de **43% versus 2T20** e de **8% versus** o trimestre anterior. No LTM2T21, totalizou **R\$22,9** bilhões, **alta de 28%** na base anual;
- O **EBITDA** do 2T21 atingiu **R\$544,9** milhões, **+12%** se comparado ao 1T21, com uma **margem EBITDA 0,3 p.p. maior**, alcançando **8,7%**. No LTM2T21, o EBITDA totalizou **R\$2,2** bilhões, crescimento de **8%** na base anual, atingindo uma **margem de 9,6%**;
- Nesse 2T21 anunciamos o **Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade**, com investimento esperado de R\$ 1,5 bilhão em iniciativas de combate aos efeitos das mudanças climáticas, no monitoramento da cadeia de suprimentos e na maior eficiência ambiental de nossas operações. Clique ou escaneie o **QR Code** ao lado para mais informações;
- Monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia: evoluímos com a integração da ferramenta Visipec em nosso sistema. A meta prevista para dezembro desse ano foi antecipada para agosto, reafirmando o nosso pioneirismo nas ações para combate às mudanças do clima e a proteção de ecossistemas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos a primeira metade de 2021, novamente, entregando uma sólida performance operacional e financeira, e ratificando a liderança da Minerva Foods na exportação de carne bovina na América do Sul. Mesmo diante de um cenário ainda desafiador, o desempenho operacional e financeiro da Companhia reflete os sólidos fundamentos do mercado global de carne bovina. Nesse 2T21, a Companhia totalizou R\$ 6,3 bilhões de receita líquida e R\$ 544,9 milhões de EBITDA, encerrando o trimestre com R\$ 116,7 milhões de lucro líquido, enquanto no semestre, o EBITDA totalizou R\$ 1,0 bilhão e o lucro líquido alcançou o patamar de R\$ 376,2 milhões, reflexo da disciplina financeira e excelência operacional da Minerva Foods. Outra métrica bastante importante, o fluxo de caixa livre, uma prioridade dessa Administração, foi positivo pelo 14º trimestre consecutivo e, após o resultado do hedge cambial, alcançou R\$ 425 milhões no 2T21, totalizando R\$ 734 milhões no 1S21 e, R\$ 1,4 bilhão nos últimos doze meses. Destaco aqui um dos principais pilares do nosso modelo de negócios e também uma das nossas principais vantagens competitivas, a diversificação geográfica da Minerva Foods, que nos permite arbitrar com agilidade os mercados, reduzindo os riscos, a volatilidade e maximizando a nossa eficiência operacional, sendo uma iniciativa fundamental para o bom desempenho que a Companhia tem alcançando nos últimos trimestres.

A pandemia do COVID19 ainda segue impondo dificuldades a economia mundial, contudo o mercado global de carne bovina continua bastante demandado. A Ásia segue como o grande vetor comprador, com quase 50% das exportações consolidadas, e a China como o principal destaque. No 2T21, cerca de 36% da nossa receita de exportação teve origem no mercado chinês.

As perspectivas para a segunda metade do ano estão cada vez mais positivas, com o cenário global voltando à normalidade e o avanço da vacinação permitindo a reabertura das economias, dando suporte a segmentos importantes como o turismo e *food service*, consolidando assim um cenário de aceleração do consumo, não somente no mercado externo, mas também nos mercados domésticos da América do Sul. O mercado global segue com fundamentos bastante sólidos, com demanda aquecida e oferta restrita; assim, acreditamos que o movimento de retomada da economia global propiciará ainda mais oportunidades aos exportadores de carne bovina do nosso continente.

Um dos pilares dessa gestão, a solidez do nosso balanço, foi novamente um dos destaques do período. Encerramos o 2T21 com a alavancagem estável em 2,4x Dívida Líquida/EBITDA LTM, reflexo do modelo de gestão de riscos e da disciplina financeira da Minerva Foods. Além da manutenção da alavancagem e liquidez em níveis bastante confortáveis, a Companhia seguiu atuando na gestão dos passivos, com destaque para a conclusão do resgate das Notas 2026, a emissão de R\$ 1,6 bilhão no mercado local, e mais recentemente, a reabertura das Notas 2031, com a emissão adicional de US\$ 400 milhões. Essas são todas iniciativas para alongar o perfil dívida e reduzir o custo do nosso endividamento.

Outro destaque deste trimestre vai para a nossa área de Inovação, ancorada em 3 grandes pilares: (i) análise avançada de dados; (ii) plataforma de e-commerce / Marketplace; e (iii) Venture Capital; com o objetivo de reduzir riscos, maximizar oportunidades e avançar na cadeia de valor da indústria de alimentos. No caso de *Advanced Analytics*, já contamos com um time de 20 profissionais especializados e estamos evoluindo em projetos com foco na maximização da nossa matriz de produção e desmonte do animal; e também na otimização das nossas ferramentas de *pricing*. Além disso, as nossas recentes iniciativas de *Venture Capital*, como a Clara Foods, a Shopper e a Amyris, estão ganhando cada vez mais maturidade operacional e com excelentes perspectivas para os próximos trimestres. Por fim, vale mencionar que seguimos evoluindo com o tema, buscando parcerias externas, como universidades e centros de pesquisas, além da recente instalação do nosso Conselho Consultivo de Sustentabilidade e Inovação, iniciativas que buscam posicionar a Minerva Foods na vanguarda da discussão desta pauta tão relevante e estratégica.

O segundo trimestre de 2021 também foi um marco importante na evolução e maturidade da nossa agenda de sustentabilidade, com a divulgação dos [Compromissos e Metas da Minerva Foods](#) no combate as mudanças climáticas e proteção do meio ambiente. Foram anunciadas 7 metas da nossa agenda sustentável, com ações que envolvem toda a cadeia de *stakeholders* e prevê investimentos de R\$ 1,5 bilhão, em iniciativas que serão concluídas até 2035. Vale destacar que já antecipamos uma das mais desafiadoras metas do nosso compromisso: a integração da ferramenta Visipec em nossos sistemas internos. A meta, que originalmente estava prevista para dezembro, foi concluída em agosto, contribuindo para maximizar a nossa capacidade de análise de risco em fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia. Desse modo, a Minerva

Foods tornou-se a primeira e única empresa do setor a endereçar de forma efetiva ações concretas para mitigar o risco de desmatamento na cadeia de fornecedores indiretos no bioma amazônico.

A Minerva Foods inicia a segunda metade de 2021 com grande confiança no reaquecimento da economia global, um cenário que se consolida dia após dia com o avanço da imunização. Estamos atentos aos desafios e oportunidades que já estão surgindo com a reabertura dos mercados, e seguimos confiantes no trabalho da nossa equipe, na consistência operacional, disciplina financeira e no respeito aos nossos 5 valores corporativos: **orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento**, pois confiamos que este é o melhor caminho para a criação de valor no longo prazo.

Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Abate Total (milhares)	869,0	752,2	15,5%	862,0	0,8%	3.403,1	3.346,8	1,7%
Abate Brasil	323,6	344,1	-6,0%	309,8	4,4%	1.421,2	1.640,0	-13,3%
Abate Athena	545,4	408,1	33,6%	552,2	-1,2%	1.981,9	1.706,8	16,1%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	297,4	224,1	32,7%	290,4	2,4%	1.161,0	1.080,2	7,5%
Volume Brasil	117,9	110,5	6,7%	115,9	1,7%	519,9	564,6	-7,9%
Volume Athena	179,5	113,5	58,1%	174,5	2,9%	641,2	515,6	24,4%
Receita Bruta	6.668,1	4.625,0	44,2%	6.109,8	9,1%	24.271,0	19.014,5	27,6%
Mercado Externo	4.662,4	3.344,7	39,4%	4.153,4	12,3%	16.419,2	13.058,8	25,7%
Mercado Interno	2.005,7	1.280,3	56,7%	1.956,4	2,5%	7.851,8	5.955,7	31,8%
Receita Líquida	6.287,8	4.399,2	42,9%	5.803,4	8,3%	22.931,3	17.937,1	27,8%
EBITDA	544,9	590,2	-7,7%	484,9	12,4%	2.200,9	2.029,5	8,4%
Margem EBITDA	8,7%	13,4%	-4,7 p.p.	8,4%	0,3 p.p.	9,6%	11,3%	-1,7 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA LTM (x)	2,4	2,6	-0,2	2,4	0,0	2,4	2,6	-0,2
Lucro (Prejuízo) Líquido	116,7	253,4	-54,0%	259,5	-55,0%	548,7	685,5	-20,0%

Neste trimestre, de modo a facilitar a análise e acompanhamento das principais métricas operacionais e financeiras da Minerva Foods, estamos disponibilizando aos investidores uma planilha/base de dados com as informações comparativas desde o início de 2019. Esse material está disponível no mailing de resultados, no website de RI da Minerva Foods e também no link abaixo.

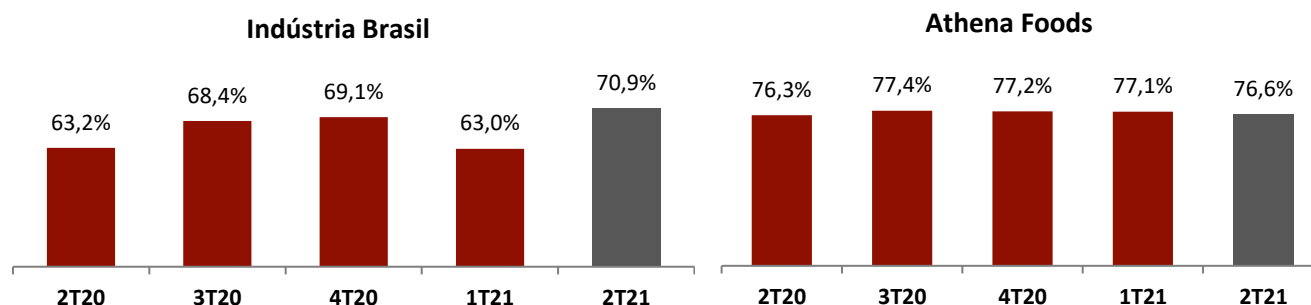
[Planilha de Suporte 2T21](#)

Resultados por Divisão

Abates

No segundo trimestre de 2021, a Divisão Brasil abateu 323,6 mil cabeças de gado, com uma taxa de utilização da capacidade de 70,9%; na Athena Foods, o abate totalizou 545,4 mil cabeças de gado no mesmo período, perfazendo uma taxa de utilização de 76,6%.

Figuras 1 e 2 – Utilização de Capacidade Instalada

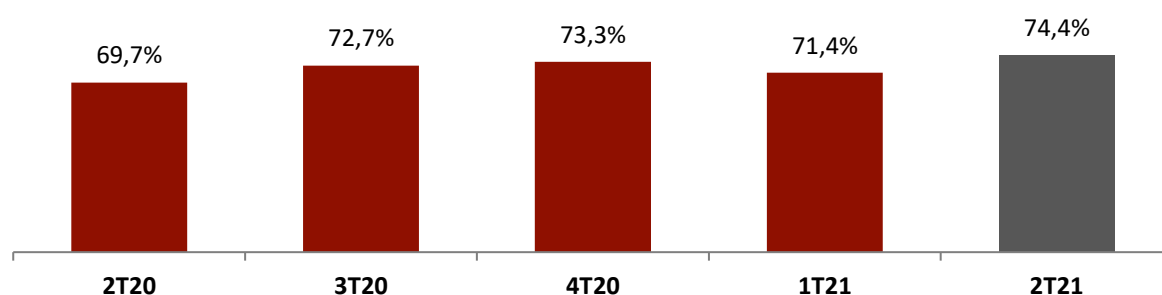


Fonte: Minerva

MINERVA CONSOLIDADO

No 2T21, o volume consolidado de abate da Companhia totalizou 869,0 mil cabeças de gado, uma taxa de utilização da capacidade de 74,4%, o maior patamar desde o início da pandemia. Para efeito de análise, a Companhia apresenta o conceito de utilização líquida, ou seja, refletindo os dias uteis em operação de cada uma das plantas em atividade no nosso parque industrial.

Figura 3 – Utilização da Capacidade Instalada – Consolidado



Fonte: Minerva

Receita Bruta por Divisão

DIVISÃO INDÚSTRIA BRASIL

No segundo trimestre de 2021, a receita bruta da Divisão Indústria Brasil atingiu R\$ 2.921,8 milhões, crescimento de 41,8% quando comparado ao 2T20 e de 8,9% na comparação com o trimestre anterior. A Divisão foi responsável por 44% da receita bruta consolidada da Companhia.

Mercado Externo – 64,4% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 2T21

As exportações da Divisão Indústria Brasil geraram receita de R\$ 1.882,6 milhões no segundo trimestre de 2021, um crescimento de 25,9% na comparação anual e de 9,6% na comparação com o 1T21.

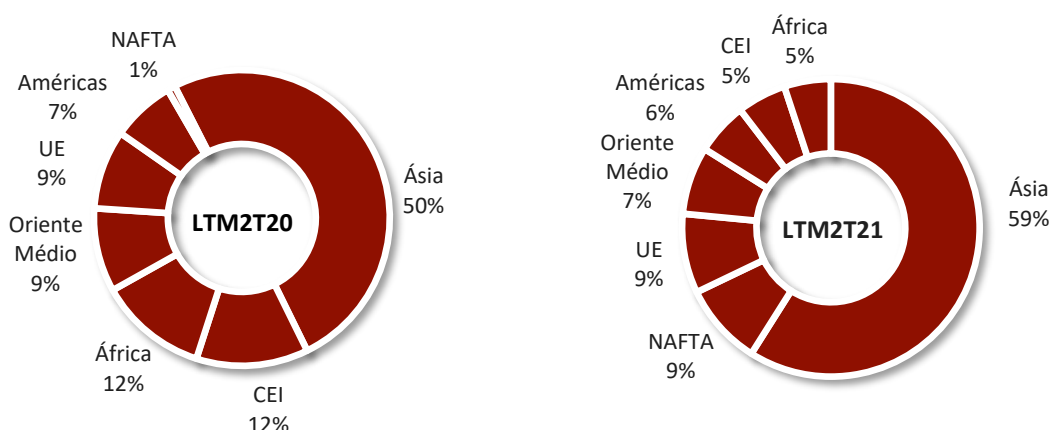
A boa performance das exportações da Divisão reflete a demanda aquecida no mercado mundial de carne bovina, principalmente na Ásia que cresceu 9 p.p na comparação anual.

A seguir, a evolução da receita por região, das exportações da Divisão Indústria Brasil entre o LTM2T20 e o LTM2T21:

- » **África:** Nos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, a região correspondeu por 5% das exportações da Divisão Brasil, queda de 7 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Américas:** A região das Américas correspondeu por 6% das exportações da Divisão no LTM2T21, estável quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Ásia:** A região da Ásia totalizou 59% do total exportado pela Divisão Brasil no LTM2T21, crescimento de 9 p.p. quando comparado ao LTM2T20. A China segue em destaque na região, correspondendo por aproximadamente 50% das exportações totais no período, mantendo-se como o maior destino das exportações da divisão.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, totalizou 5% das exportações da Divisão Brasil no LTM2T21, redução de 7 p.p. na comparação anual.
- » **Europa:** No LTM2T21, a Europa correspondeu por 9% das exportações da Divisão, estável quando comparado ao LTM2T20.

- » **NAFTA:** A região foi responsável por 9% das exportações da Divisão Brasil no LTM2T21, um acréscimo de 8 p.p na comparação com o LTM2T20, tornando-se o segundo principal destino das exportações da divisão, explicado principalmente pela reabertura do mercado dos Estados Unidos para a carne bovina brasileira no início de 2020.
- » **Oriente Médio:** A região correspondeu a 7% do total exportado pela Divisão no LTM2T21, queda de 2 p.p quando comparado ao mesmo período de 2020.

Figuras 4 e 5 – Composição da Receita das Exportações por Região – Brasil



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 35,6% da Receita Bruta da Divisão Indústria Brasil no 2T21

A receita bruta do mercado interno da Divisão Indústria Brasil totalizou R\$ 1.039,2 milhões no segundo trimestre de 2021, crescimento robusto de 84% se comparado ao mesmo período de 2020 e alta de aproximadamente 8% na comparação com o 1T21. O crescimento na receita é explicado especialmente pela alta nos preços, ratificando a capacidade da Companhia, também no mercado doméstico, em repassar o recente aumento no custo de aquisição do animal.

A seguir, o detalhamento completo da Divisão Indústria Brasil:

Receita Bruta R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	1.684,5	1.367,5	23,2%	1.532,8	9,9%	6.522,6	5.678,4	14,9%
Subprodutos – ME	179,1	101,4	76,6%	168,0	6,6%	661,6	473,6	39,7%
Processados – ME	19,0	26,8	-28,8%	16,6	14,4%	93,4	62,1	50,4%
Subtotal – ME	1.882,6	1.495,7	25,9%	1.717,5	9,6%	7.277,6	6.214,1	17,1%
Carne <i>In Natura</i> – MI	640,1	360,0	77,8%	639,5	0,1%	2.705,1	2.044,4	32,3%
Subprodutos – MI	307,6	169,7	81,3%	252,7	21,7%	1.112,2	633,0	75,7%
Processados – MI	91,5	35,0	161,7%	74,4	23,0%	325,6	241,6	34,8%
Subtotal – MI	1.039,2	564,7	84,0%	966,6	7,5%	4.142,9	2.919,1	41,9%
Total	2.921,8	2.060,4	41,8%	2.684,1	8,9%	11.420,5	9.133,1	25,0%

Volume (milhares de tons)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	56,9	55,5	2,7%	50,8	12,1%	233,6	264,7	-11,7%
Subprodutos – ME	15,8	9,3	70,0%	18,2	-13,4%	82,5	75,3	9,7%
Processados – ME	0,5	0,8	-40,0%	0,4	3,8%	2,5	2,1	20,6%
Subtotal – ME	73,2	65,5	11,7%	69,4	5,4%	318,7	342,1	-6,8%
Carne <i>In Natura</i> – MI	23,0	19,9	15,4%	27,0	-14,7%	113,7	117,2	-3,0%
Subprodutos – MI	17,9	23,1	-22,5%	16,3	10,3%	72,5	90,5	-19,9%
Processados – MI	3,8	2,0	92,7%	3,3	16,7%	14,9	14,8	1,0%
Subtotal – MI	44,7	45,0	-0,6%	46,5	-3,8%	201,2	222,5	-9,6%
Total	117,9	110,5	6,7%	115,9	1,7%	519,9	564,6	-7,9%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – ME	5,6	4,6	22,1%	5,5	1,3%	5,2	4,8	8,4%
Subprodutos – ME	2,1	2,0	5,8%	1,7	27,2%	1,5	1,4	6,0%
Processados – ME	7,8	6,4	20,9%	6,8	14,0%	6,8	6,6	3,9%
Total	4,9	4,2	14,7%	4,5	7,5%	4,2	4,1	4,7%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – ME	29,6	24,7	20,0%	30,2	-2,0%	27,9	21,5	30,2%
Subprodutos – ME	11,4	10,9	3,9%	9,2	23,1%	8,0	6,3	27,4%
Processados – ME	41,2	34,7	18,7%	37,4	10,3%	36,6	29,4	24,8%
Total	25,7	22,8	12,7%	24,7	4,0%	22,8	18,2	25,7%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – MI	27,9	18,1	54,1%	23,7	17,4%	23,8	17,4	36,4%
Subprodutos – MI	17,1	7,3	133,8%	15,5	10,3%	15,3	7,0	119,3%
Processados – MI	24,0	17,7	35,8%	22,7	5,4%	21,8	16,4	33,4%
Total	23,2	12,5	85,2%	20,8	11,7%	20,6	13,1	57,0%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

ATHENA FOODS

A receita bruta da Athena Foods no 2T21, que compreende as operações das unidades no Paraguai, Argentina, Uruguai, e Colômbia, atingiu R\$ 3.398,9 milhões, forte expansão de 62% ante o mesmo trimestre de 2020, e um crescimento de 11% na comparação com o trimestre anterior. Nesse 2T21, a Athena Foods representou de 51% da receita bruta consolidada da Companhia.

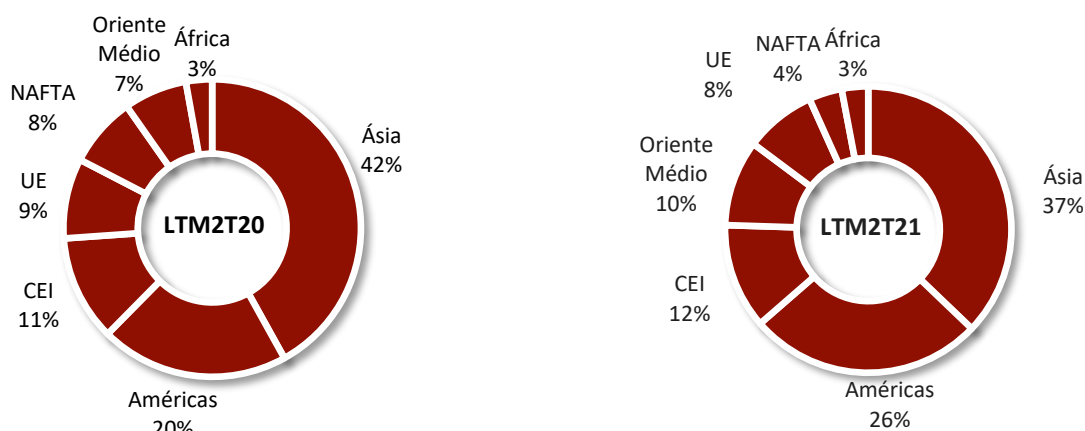
Mercado Externo – 78,5% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T21

A receita bruta das exportações da Divisão totalizou R\$ 2.668,5 milhões no segundo trimestre de 2021, robusto crescimento de 65,1% na comparação anual e um incremento de 13,3% na comparação com o 1T21.

A seguir, a evolução da receita, por região, das exportações da Athena Foods, entre LTM2T20 e LTM2T21:

- » **África:** No LTM2T21 a região totalizou 3% das exportações da Athena Foods, estável quando comparado ao mesmo período de 2020.
- » **Américas:** A região das Américas foi responsável por 26% das exportações da Divisão Athena nos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, crescimento de 6 p.p na comparação com o LTM2T20 mantendo-se como o segundo principal destino da Athena Foods.
- » **Ásia:** A participação da região nas exportações da Divisão Athena atingiu 37%, seguindo como o principal destino das exportações da Divisão, no LTM2T21. A China destaca-se com 28% do total das exportações da Athena.
- » **CEI (Comunidade dos Estados Independentes):** No LTM2T21, a participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada principalmente pela Rússia, totalizou 12% das exportações da Divisão, praticamente estável na comparação anual.
- » **Europa:** As exportações para a Europa responderam por 8% do total exportado da Athena Foods, estável ante o mesmo período de 2020.
- » **NAFTA:** A região foi responsável por 4% das exportações da Divisão Athena, nos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, uma redução de 4 p.p. em relação ao ano anterior.
- » **Oriente Médio:** A região do Oriente Médio totalizou 10% de *share* nas exportações advindas da Athena Foods, expansão de 3 p.p. quando comparado ao LTM2T20.

Figuras 6 e 7 – Composição das Exportações por Região – Athena Foods



Fonte: Minerva

Mercado Interno – 21,5% da Receita Bruta da Athena Foods no 2T21

No 2T21, a receita proveniente dos mercados internos da Athena Foods totalizou R\$ 730,4 milhões, expansão de 53,3% na base anual e alta de 2,7% quando comparado ao trimestre anterior.

A seguir, o detalhamento completo da Athena Foods:

Receita Bruta R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	2.388,6	1.459,2	63,7%	2.098,3	13,8%	7.736,8	5.561,1	39,1%
Subprodutos – ME	277,1	151,3	83,2%	249,1	11,2%	876,8	557,9	57,1%
Processados – ME	2,8	5,7	-51,6%	8,6	-67,7%	19,8	11,9	65,7%
Subtotal – ME	2.668,5	1.616,2	65,1%	2.356,0	13,3%	8.633,3	6.130,9	40,8%
Carne <i>In Natura</i> – MI	428,7	290,3	47,7%	415,2	3,3%	1.613,7	1.156,2	39,6%
Subprodutos – MI	151,1	49,5	205,1%	103,4	46,1%	414,8	189,2	119,3%
Processados – MI	150,5	136,7	10,1%	192,3	-21,8%	614,9	512,1	20,1%
Subtotal – MI	730,4	476,5	53,3%	710,9	2,7%	2.643,4	1.857,4	42,3%
Total	3.398,9	2.092,7	62,4%	3.066,9	10,8%	11.276,8	7.988,4	41,2%

Volume (milhares de tons)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	97,2	64,5	50,9%	86,8	12,1%	332,7	280,0	18,8%
Subprodutos – ME	25,6	14,7	73,6%	19,8	29,1%	86,6	71,5	21,2%
Processados – ME	0,2	0,4	-47,2%	0,5	-64,4%	1,3	0,9	51,0%
Subtotal – ME	123,0	79,6	54,6%	107,1	14,8%	420,6	352,4	19,4%
Carne <i>In Natura</i> – MI	17,7	15,9	11,3%	20,0	-11,6%	74,3	70,2	5,9%
Subprodutos – MI	28,1	8,9	213,9%	25,7	9,2%	93,1	54,2	71,8%
Processados – MI	10,7	9,1	17,4%	21,7	-50,6%	53,1	38,8	36,8%
Subtotal – MI	56,5	34,0	66,3%	67,4	-16,2%	220,6	163,2	35,2%
Total	179,5	113,5	58,1%	174,5	2,9%	641,2	515,6	24,4%

Preço Médio – ME (USD/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne <i>In Natura</i> – ME	4,6	4,2	10,5%	4,4	5,0%	4,3	4,4	-2,5%
Subprodutos – ME	2,0	1,9	7,4%	2,3	-10,9%	1,9	1,7	8,0%
Processados – ME	2,7	2,9	-6,6%	2,9	-6,0%	2,8	3,1	-8,6%
Total	4,1	3,8	8,7%	4,0	2,0%	3,8	3,9	-1,8%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,29	5,39	-1,8%	5,47	-3,3%	5,38	4,48	20,1%

Preço Médio – ME (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – ME	24,6	22,6	8,5%	24,2	1,6%	23,3	19,9	17,1%
Subprodutos – ME	10,8	10,3	5,5%	12,6	-13,8%	10,1	7,8	29,7%
Processados – ME	14,3	15,6	-8,2%	15,7	-9,1%	15,1	13,7	9,7%
Total	21,7	20,3	6,8%	22,0	-1,4%	20,5	17,4	18,0%

Preço Médio – MI (R\$/Kg)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Carne In Natura – MI	24,2	18,3	32,7%	20,7	16,9%	21,7	16,5	31,7%
Subprodutos – MI	5,4	5,5	-2,8%	4,0	33,8%	4,5	3,5	27,6%
Processados – MI	14,1	15,0	-6,1%	8,9	58,4%	11,6	13,2	-12,2%
Total	12,9	14,0	-7,8%	10,5	22,6%	12,0	11,4	5,3%

ME- Mercado Externo, MI – Mercado Interno

DIVISÃO TRADING

A receita bruta da Divisão Trading, que compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, *trading* de proteínas, *trading* de energia e revenda de produtos de terceiros, totalizou R\$ 347,5 milhões no 2T21.

Mercado Externo – 32,0% da Receita Bruta da Divisão Trading no 2T21

A receita bruta das exportações da divisão alcançou R\$ 111,3 milhões no 2T21.

Mercado Interno – 68,0% da Receita Bruta da Divisão Trading no 2T21

No 2T21, as vendas da divisão no mercado doméstico atingiram R\$ 236,1 milhões.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Bruta Trading	347,5	472,0	-26,4%	358,8	-3,2%	1.573,8	1.893,0	-16,9%
Mercado Externo	111,3	232,8	-52,2%	79,9	39,2%	508,3	713,8	-28,8%
Mercado Interno	236,1	239,2	-1,3%	278,9	-15,3%	1.065,5	1.179,2	-9,6%

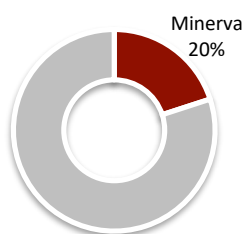
Análise dos Resultados Consolidados

Exportações - Market Share por País

No segundo trimestre de 2021, a Minerva Foods manteve sua posição de liderança e consolidou-se como a principal exportadora de carne bovina do continente. O *market share* da Companhia nas exportações da América do Sul, se manteve em 20% para o 2T21, mesmo patamar do trimestre anterior.

Figura 8 – Market Share 2T21 (% da Receita)

América do Sul



Fontes: Minerva, Secex, Penta-transaction, OCIT, INDEC/ICA e Legiscomex

Receita Bruta

No 2T21, a receita bruta consolidada da Companhia, com base nos desempenhos das divisões Brasil, Athena Foods e Trading, atingiu R\$ 6.668,1 milhões, crescimento de 44% na comparação com o 2T20, e alta de 9,1% ante o 1T21. Vale ressaltar a representatividade da Athena Foods, que alcançou 51% da receita bruta consolidada nesse trimestre.

No LTM2T21, a receita bruta alcançou o patamar recorde de R\$ 24,3 bilhões, expansão de aproximadamente 28% na base anual.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Bruta	6.668,1	4.625,0	44,2%	6.109,8	9,1%	24.271,0	19.014,5	27,6%
Divisão Indústria Brasil	2.921,8	2.060,4	41,8%	2.684,1	8,9%	11.420,5	9.133,1	25,0%
Athena Foods	3.398,9	2.092,7	62,4%	3.066,9	10,8%	11.276,8	7.988,4	41,2%
Divisão Trading	347,5	472,0	-26,4%	358,8	-3,2%	1.573,8	1.893,0	-16,9%

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2021, a receita líquida da Companhia atingiu R\$ 6.287,8 milhões, forte expansão de 43% na comparação com o mesmo trimestre de 2020, e um incremento de 8% se comparado ao 1T21. No acumulado de doze meses, a receita líquida alcançou R\$ 22,9 bilhões, expansão anual de aproximadamente 28%.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Bruta	6.668,1	4.625,0	44,2%	6.109,8	9,1%	24.271,0	19.014,5	27,6%
Deduções e Abatimentos	-380,3	-225,8	68,4%	-306,4	24,1%	-1.339,8	-1.077,4	24,4%
Receita Líquida	6.287,8	4.399,2	42,9%	5.803,4	8,3%	22.931,3	17.937,1	27,8%
% Receita Bruta	94,3%	95,1%	-0,8 p.p.	95,0%	-0,7 p.p.	94,5%	94,3%	0,1 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,4% da receita líquida no 2T21, perfazendo uma margem bruta de 16,6% no período, que apresentou uma ligeira expansão ante o trimestre anterior, mesmo diante da alta do preço do matéria-prima, especialmente no Brasil.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Receita Líquida (R\$ MM)	6.287,8	4.399,2	42,9%	5.803,4	8,3%	22.931,3	17.937,1	27,8%
CMV (R\$ MM)	-5.244,5	-3.380,0	55,2%	-4.859,4	7,9%	-18.879,0	-14.263,7	32,4%
% Receita Líquida	83,4%	76,8%	6,6 p.p.	83,7%	-0,3 p.p.	82,3%	79,5%	2,8 p.p.
Lucro Bruto (R\$ MM)	1.043,3	1.019,2	2,4%	943,9	10,5%	4.052,3	3.673,4	10,3%
Margem Bruta	16,6%	23,2%	-6,6 p.p.	16,3%	0,3 p.p.	17,7%	20,5%	-2,8 p.p.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

No trimestre, as despesas com vendas representaram 6,0% da receita líquida, enquanto as despesas gerais e administrativas atingiram 3,5%.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Despesas com Vendas	-377,9	-314,1	20,3%	-369,5	2,3%	-1.456,6	-1.254,5	16,1%
% Receita Líquida	6,0%	7,1%	-1,1 p.p.	6,4%	-0,4 p.p.	6,4%	7,0%	-0,6 p.p.
Despesas G&A	-218,1	-197,7	10,3%	-179,8	21,3%	-737,7	-689,0	7,1%
% Receita Líquida	3,5%	4,5%	-1,0 p.p.	3,1%	0,4 p.p.	3,2%	3,8%	-0,6 p.p.

EBITDA

O EBITDA consolidado da Companhia alcançou R\$ 544,9 milhões no 2T21, um aumento de 12,4% na comparação com o 1T21. A margem EBITDA foi de 8,7% no trimestre, expansão de 0,3p.p. ante o trimestre anterior. No acumulado do ano, o EBITDA totalizou R\$1.029,8 milhões.

Considerando os últimos 12 meses, o EBITDA alcançou R\$ 2,2 bilhões, um crescimento de 8,4% na base anual, com margem EBITDA de 9,6%.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	116,7	253,4	-54,0%	259,5	-55,0%	548,7	685,5	-20,0%
(+/-) IR e CS e Diferidos	21,0	40,9	-48,8%	11,4	84,1%	41,4	-98,1	-142,2%
(+/-) Resultado Financeiro	322,3	201,5	60,0%	121,0	166,4%	1.261,3	1.127,1	11,9%
(+/-) Depreciação e Amortização	78,7	81,5	-3,4%	83,1	-5,2%	312,7	290,2	7,7%
(+/-) Ajustes outras despesas	6,3	12,9	-51,1%	9,9	-36,3%	36,8	24,7	48,8%
EBITDA	544,9	590,2	-7,7%	484,9	12,4%	2.200,9	2.029,5	8,4%
Margem EBITDA	8,7%	13,4%	-4,7 p.p.	8,4%	0,3 p.p.	9,6%	11,3%	-1,7 p.p.

Resultado Financeiro

No segundo trimestre de 2021, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 322,3 milhões. A valorização do Real frente ao Dólar norte-americano apresentou impacto positivo não-caixa de R\$ 204,7 milhões. Entretanto, o movimento de apreciação do Real resultou em um impacto negativo de R\$ 222,4 milhões na linha de Outras Despesas, como efeito da marcação a mercado dos instrumentos de derivativos, e reflexo da nossa política de hedge cambial.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Despesas Financeiras	-234,5	-249,1	-5,8%	-248,7	-5,7%	-1.020,6	-1.003,9	1,7%
Receitas Financeiras	15,2	19,8	-23,3%	13,1	16,3%	60,6	71,3	-15,0%
Correção Monetária	-45,3	-8,5	435,0%	-47,8	-5,3%	-123,7	-183,5	-32,6%
Variação Cambial	204,7	-147,0	n.d	-203,0	n.d	302,4	-980,2	n.d
Outras Despesas	-262,4	183,2	n.d	365,4	n.d	-480,1	969,3	n.d
Resultado Financeiro	-322,3	-201,5	59,9%	-121,0	166,3%	-1.261,4	-1.127,0	11,9%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,29	5,39	-1,8%	5,47	-3,3%	5,4	4,48	20,1%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,00	5,48	-8,7%	5,70	-12,2%	5,0	5,48	-8,7%

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Resultado Hedge Cambial	-222,4	225,8	n.d	444,2	n.d	-231,7	1.196,8	n.d
Resultado Hedge Commodities	2,1	0,0	n.d	-21,1	n.d	-33,2	-26,9	23,4%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-42,1	-42,6	-1,2%	-57,7	-27,0%	-215,2	-200,6	7,3%
Total	-262,4	183,2	n.d	365,4	n.d	-480,1	969,3	n.d

Resultado Líquido

Nesse 2T21, a Minerva registrou um lucro líquido de R\$ 116,7 milhões, com uma margem líquida de 1,9%. No acumulado do ano, o lucro líquido alcançou R\$ 376,2 milhões.

Considerando os últimos doze meses, o lucro líquido totalizou R\$ 548,7 milhões, com 2,4% de margem líquida.

R\$ Milhões	2T21	2T20	Var.%	1T21	Var.%	LTM2T21	LTM2T20	Var.%
Resultado Líquido Antes do IR e CS	137,6	294,3	-53,2%	270,9	-49,2%	590,1	587,4	0,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-21,0	-40,9	-48,8%	-11,4	84,1%	-41,4	98,1	-142,2%
Resultado Líquido	116,7	253,4	-54,0%	259,5	-55,0%	548,7	685,5	-20,0%
% Margem Líquida	1,9%	5,8%	-3,9 p.p.	4,5%	-2,6 p.p.	2,4%	3,8%	-1,4 p.p.

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais da Companhia foi positivo em R\$ 483,6 milhões no 2T21. Os ajustes do lucro líquido foram negativos em R\$ 39,3 milhões, e a variação da necessidade do capital de giro foi positiva em R\$ 406,3 milhões, refletindo o melhor desempenho da rubrica de fornecedores. Nesse semestre, o fluxo de caixa operacional alcançou 1,5 bilhão.

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional totalizou R\$ 2,3 bilhões.

R\$ Milhões	2T21	2T20	1T20	LTM2T21
Resultado Líquido	116,7	253,4	259,5	548,7
(+) Ajustes do Resultado Líquido	-39,3	659,5	914,4	1.232,9
(+) Variação da necessidade de capital de giro	406,3	-201,8	-123,7	547,0
Fluxo de caixa operacional	483,6	711,2	1.050,2	2.328,5

Fluxo de Caixa Livre

No 2T21, a geração de caixa livre da Companhia, após investimentos, pagamento de juros e capital de giro, alcançou R\$ 424,7 milhões, o décimo quarto trimestre consecutivo com geração de caixa positiva. No 1S21, a geração de caixa livre alcançou R\$ 733,9 milhões, e no acumulado dos últimos doze meses encerrados em junho de 2021, o fluxo de caixa livre totalizou R\$ 1,4 bilhão.

Desde 2018, a Companhia gerou aproximadamente R\$ 4,2 bilhões em caixa livre.

R\$ Milhões	2T21	1T21	4T20	3T20	LTM2T21
EBITDA	544,9	484,9	616,9	554,2	2.200,9
CAPEX	-69,5	-73,0	-78,1	-131,1	-351,7
Resultado Financeiro (conceito Caixa) *	-457,0	21,0	-280,0	-319,0	-1.035,0
Variação da necessidade de capital de giro	406,3	-123,7	-226,8	491,3	547,1
Fluxo de caixa livre	424,7	309,2	32,0	595,4	1.361,3

*Incluindo o resultado do hedge cambial

Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2021, a posição de caixa da Companhia era de R\$ 6,3 bilhões, suficiente para atender ao cronograma de amortização das dívidas até meados de 2028, em consonância com a gestão conservadora do caixa e disciplina de capital da Companhia. Em 30 de junho de 2021, cerca de 68% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano. Seguindo a nossa política de hedge, a Companhia mantém *hedgado* no mínimo 50% da exposição cambial de longo prazo, protegendo nosso balanço em momentos de elevada volatilidade cambial.

A alavancagem líquida, mensurada pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos doze meses, encerrou o 2T21 em 2,4x, estável ante o 1T21, e uma redução de 0,2x na base anual. Desde o 3T20, o indicador de alavancagem líquida da Companhia permanece estável, a despeito das recompras de ações (R\$ 210 milhões) e distribuições de dividendos (R\$ 522 milhões) e JCP (R\$ 19 milhões) realizadas neste período.

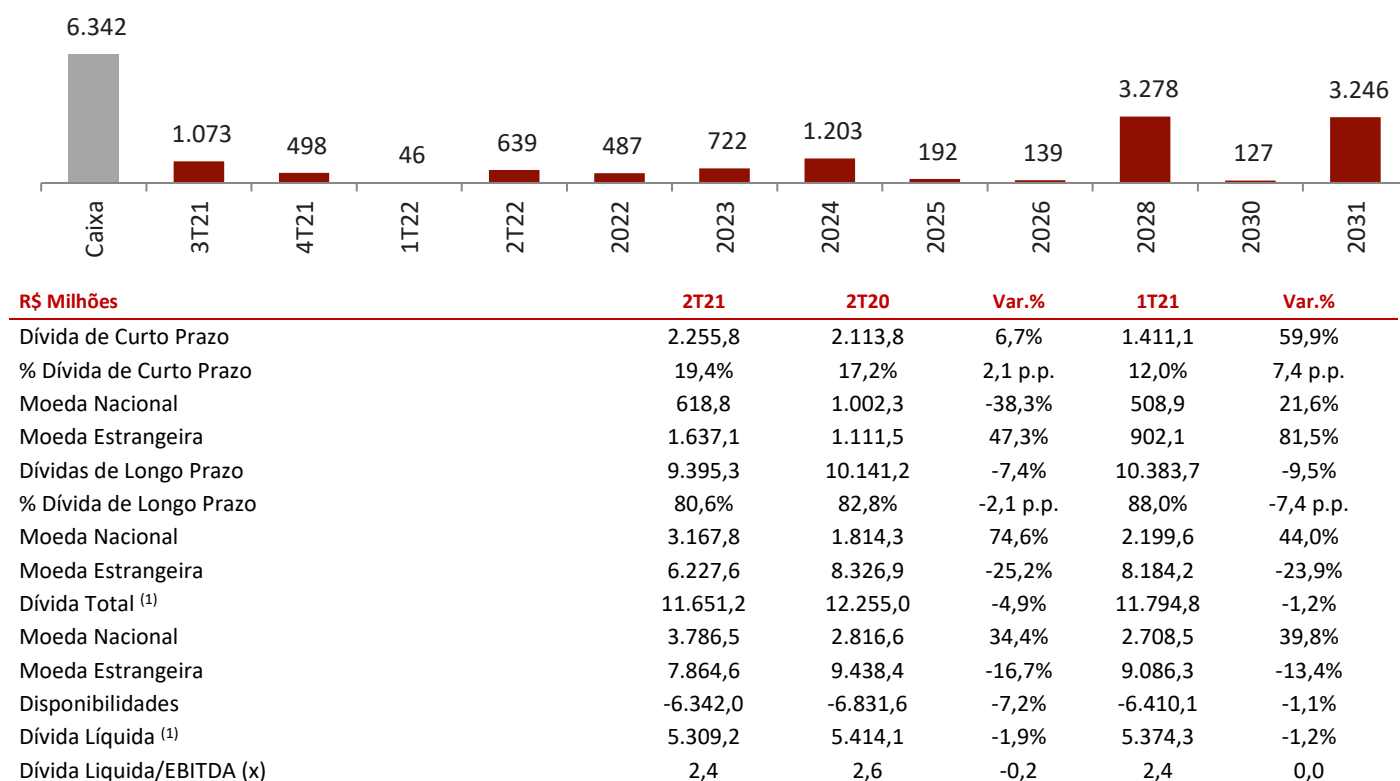
Ao final do 2T21, o *duration* da dívida era de aproximadamente 6,4 anos.

Dando continuidade ao processo de gestão de passivos, em abril a Companhia emitiu sua 10ª Debêntures simples (CRA), no montante de R\$ 1,6 bilhão, sendo a 1ª série de R\$ 1,2 bilhão com vencimento em 7 anos, e a 2ª série de R\$400 milhões com vencimento em 10 anos, ambas *swapadas* para um custo final equivalente a 128% do CDI.

Também nesse 2T21, a Minerva Foods concluiu a recompra antecipada de todas as Notas 2026, que possuíam cupom de juros de 6,500% a.a. e foram liquidadas com os recursos captados com as Notas 2031, emitidas em março e com cupom de 4,375%. Este movimento implica em uma redução de mais de 220 bps, em dólares norte-americanos, no custo anual desta parcela da dívida. Além disso, em julho, a Companhia optou pela reabertura das Notas 2031 com a captação adicional de US\$ 400 milhões.

Além da manutenção da alavancagem e liquidez em níveis bastante confortáveis, as iniciativas de gestão dos passivos da Minerva Foods buscam alongar o perfil da dívida, reduzir o custo do endividamento e o nível de alavancagem bruta.

Figura 9 - Fluxo de Amortização da Dívida em 30/06/2021 (R\$ milhões)



(1) Dívida líquida inclui as cotas subordinadas do FIDC no valor de R\$ 10,4 milhões no 1T21 e de R\$ 9,4 milhões no 2T20.

Investimentos

No 2T21 os investimentos totalizaram R\$ 69,5 milhões, sendo R\$ 40,9 milhões destinados à manutenção das unidades industriais da Companhia e R\$ 28,6 milhões aplicados na expansão de capacidade operacional. No acumulado do semestre, totalizamos R\$ 142,9 milhões em investimentos, e nos últimos doze meses R\$ 352,1 milhões.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (efeito caixa), por trimestre nos últimos doze meses:

R\$ Milhões	2T21	1T21	4T20	3T20	LTM2T21
Manutenção	40,9	33,9	60,6	42,2	177,6
Expansão	28,6	39,5	17,5	88,9	174,5
Total	69,5	73,4	78,1	131,1	352,1

ESG

O segundo trimestre de 2021 foi caracterizado por um grande marco na Minerva Foods em relação a sustentabilidade. A companhia, líder setorial no combate às mudanças do clima, assumiu o compromisso com a sociedade, clientes, fornecedores, colaboradores e investidores, ao anunciar a meta de se tornar uma empresa carbono neutro (emissões líquidas zero nos escopos 1, 2 e 3) até 2035. A meta está alinhada a um dos cinco valores da Cultura Minerva Foods – a Sustentabilidade.

Nossa meta é lastreada em resultados públicos que comprovam a liderança no monitoramento da cadeia de suprimentos na América do Sul e no combate ao desmatamento ilegal. O Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade é pautado pela contribuição para um planeta saudável e comunidades prósperas, apoiando os produtores sul-americanos na implementação de práticas que sequestram e estocam carbono, protegem a biodiversidade e aumentam a resiliência.

A companhia espera investir R\$1,5 bilhão em abordagens diversificadas para alcançar a meta de emissões líquidas zero até 2035 nos escopos 1, 2 e 3, trabalhando em 3 grandes eixos:

1. Eficiência Ambiental das operações:
 - 1.1. Reduzir em 30% a intensidade de emissões de gases de efeito estufa nos escopos 1 e 2 até 2030.
 - 1.2. Matriz energética carbono neutro (emissões líquidas zero no escopo 2 – meta atingida em 2020).
2. Combate ao desmatamento ilegal por meio do monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento:
 - 2.1. Desmatamento ilegal zero em toda a cadeia de fornecimento (escopo 3 – fazendas fornecedoras diretas e indiretas) para todos os países de operação da América do Sul até 2030.
 - 2.2. 100% do monitoramento geográfico de fazendas fornecedoras diretas no Paraguai até dezembro de 2021, Colômbia em 2023, Uruguai em 2025 e expansão para os demais países da América do Sul até 2030.
 - 2.3. Programa de monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas em todos os países de operação na América do Sul até 2030, incluindo:

- i. Integração da ferramenta Visipec no sistema de monitoramento geográfico para a Amazônia até dezembro de 2021;
 - ii. Disponibilização de aplicativo para verificação de fazendas fornecedoras indiretas no Brasil, em parceria com Niceplanet Geotecnologia, até dezembro de 2021.
3. Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva:
- 3.1. 50% dos fornecedores de carne bovina participando do programa Minerva Foods para baixa emissão de carbono até 2030.
 - 3.2. Parceria com instituições de pesquisa para aplicação de metodologia para monitorar, relatar e verificar o balanço de carbono de fazendas fornecedoras nos países de operação da América do Sul, com resultados preliminares esperados em 2021.

Monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia Brasileira

Os esforços da Minerva Foods em colaboração com organizações da sociedade civil, instituições acadêmicas e iniciativa privada são pautados em ações práticas e materiais, aplicáveis hoje, garantindo o pioneirismo da Minerva Foods no enfrentamento do desmatamento ilegal em fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia Brasileira. Em parceria com a Amigos da Terra, com a *National Wildlife Federation* e a Universidade de Wisconsin nos Estados Unidos, a companhia apresenta os resultados de monitoramento realizados em testes nos frigoríficos localizados nos Estados do Mato Grosso e Rondônia e na operação de exportação de gado vivo no Estado do Pará.

O Visipec é uma ferramenta de rastreabilidade desenvolvida pela Universidade de Wisconsin em parceria com a *National Wildlife Federation* que realiza uma avaliação de risco por meio do cruzamento de bancos de dados públicos, conectando fornecedores diretos e indiretos, melhorando significativamente o processo de tomada de decisão da Minerva Foods. Fazendas fornecedoras indiretas foram avaliadas considerando os critérios estabelecidos pelo Grupo de Trabalho de Fornecedores Indiretos (GTFI), iniciativa multistakeholder da qual a Minerva Foods faz parte. Mais informações em <https://www.visipec.com/pt/home/> e <https://gtfi.org.br/>.

Os resultados são motivadores e corroboram o pioneirismo da Minerva Foods em Sustentabilidade.

99,8% dos fornecedores diretos nos frigoríficos de Mato Grosso e Rondônia estão em conformidade com as boas práticas do GTFI, e, portanto, em conformidade quanto ao monitoramento de desmatamento em fazendas fornecedoras indiretas nível 1 da Minerva Foods. Foram 7.725 fazendas fornecedoras indiretas verificadas e 2.995 fazendas diretas, uma relação de 2,5 fazendas indiretas para cada fazenda fornecedora direta. Veja mais informações na Linha do Tempo Visipec & Minerva Foods, abaixo.

O pioneirismo nos testes com o Visipec faz da Minerva Foods a primeira e única empresa do setor a integrar a ferramenta de análise de riscos em seu sistema de monitoramento. A meta de integração de sistemas para monitoramento de fazendas fornecedoras indiretas foi antecipada em 4 meses, de dezembro de 2021, prazo estabelecido em nosso compromisso, para agosto do mesmo ano. Com bastante esforço e colaboração em equipe, estamos confiantes no uso do Visipec como uma ferramenta de análise de riscos, avançando em nossa meta do desmatamento ilegal zero em toda a cadeia até 2030. Uma evidência do nosso compromisso com as mudanças do clima e a proteção de ecossistemas.

A partir de agosto de 2021, o Visipec passa a ser utilizado de maneira integrada na avaliação de riscos para fazendas fornecedoras indiretas na Amazônia Brasileira. A integração está apta e válida para uso em todos os estados da Amazônia Legal a partir da disponibilidade de informações públicas para viabilização técnica da ferramenta Visipec.

Monitoramento geoespacial no Paraguai e Colômbia

Os avanços no monitoramento geoespacial da cadeia de fornecimento das operações nos países da América do Sul segue em linha com o Compromisso Minerva Foods com a Sustentabilidade. No Paraguai atingimos no 2T21, 80% das compras monitoradas, e seguimos com a meta de chegar até dezembro com 100% das fazendas fornecedoras diretas com monitoramento geoespacial. Para as operações na Colômbia, finalizamos o estudo de legislação ambiental e fundiária aplicável ao monitoramento geoespacial. Ademais, iniciamos um diagnóstico geográfico por meio de zonas de amortecimento (*buffer*), com o objetivo de analisar o tamanho das propriedades rurais em diferentes regiões da Colômbia e os parâmetros aplicáveis para o monitoramento geoespacial. O trabalho vem sendo conduzido em colaboração com a equipe de compra de gado e a empresa Niceplanet Geotecnologia.

Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva

No segundo trimestre de 2021, o Programa de baixa emissão de carbono na cadeia produtiva iniciou os projetos pilotos em todos os países de operação: Argentina, Brasil, Colômbia, Paraguai e Uruguai; envolvendo mais de 50 fazendas fornecedoras no monitoramento e verificação de emissões agrícolas. Em parceria com os principais institutos de pesquisa, incluindo a Embrapa e o Imaflora no Brasil, além do Centro Internacional de Agricultura Tropical na Colômbia, nosso programa visa apoiar fornecedores na implementação de práticas de sequestro de carbono, gerando benefícios que incluem maior produtividade e eficiência, maior resiliência e proteção da biodiversidade. Durante o 2T21, treinamos a nossa equipe de campo para realização das amostragens de solo em parceria com a Embrapa Solos, e realizamos a coleta de dados nas fazendas envolvidas no projeto piloto em todos os países de operação na América do Sul.

Seguimos os trabalhos de coleta de dados primários, análise e aplicação das metodologias científicas para cálculo do balanço de carbono de fazendas fornecedoras, reconhecendo que a atividade agropecuária tecnificada, rentável e responsável ambientalmente possui uma oportunidade única de transpor seu papel em servir alimentos de qualidade para o mundo, representa também o combate as mudanças do clima por meio de práticas que sequestram e estocam carbono. Nossa meta de apresentar os resultados de balanço de carbono em mais de 50 propriedades, com diferentes sistemas produtivos e localizadas em diferentes regiões em toda América do Sul está mantida. Estamos confiantes que a pesquisa científica da produção agropecuária que compõe a cadeia de fornecimento da Minerva Foods, com uso de dados primários que representem o perfil dos nossos parceiros produtores, será determinante para o reconhecimento das práticas sustentáveis aplicadas em nossa cadeia de valor, com abertura de oportunidades comerciais em países importadores e oportunidades no crescente mercado de créditos de carbono.

Transparência

Confira mais sobre os resultados ESG da Minerva Foods no 10º Relatório de Sustentabilidade 2020 no [link](#) ou através de nosso site www.minervafoods.com. Reforçamos a nossa posição de trabalhar com resultados, contribuindo agora para a sustentabilidade do nosso planeta.

Pioneirismo na avaliação de riscos de indiretos



Assinatura Acordo de Cooperação Técnica	Testes de Avaliação					
	Testes Iniciais (amostras mensais de transações)			Testes de avaliação (período de um ano de transações)		
	20/mar/2020	24/jul/2020	07/dez/2020	19/mar/2021	25/mar/2021	
	Rolim de Moura (Rorônia)	Paranatinga (Mato Grosso)	Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)	Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)	Mirassol d'Oeste (Mato Grosso)	Live Cattle Exports (Pará)
	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Ago/2018 Indiretos vs Diretos: Ago/2018 (amostra 1 mês)	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Dez/2018 Indiretos vs Diretos: Dez/2018 (amostra 1 mês)	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Jul-Ago/2018 Indiretos vs Diretos: Jul-Ago/2018 (amostra 2 meses)	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Out/2018 (amostra 1 mês). Indiretos vs Diretos: Jun-Jul/2017 (amostra 2 meses).	Base de Análise: Período de Transações: Diretos vs SIF: Jan-Dez/2018 (1 ano). Indiretos vs Diretos: Ago/2016 - Jul/2017 (1 ano).	Base de Análise: Período de Transações: Indiretos vs Diretos: Ago/2019 - Jul/2020 (1 ano)
	Dados Gerais: Total de diretos: 911 Total de indiretos nível 1: 723 Média indireto/direto: 0,8	Dados Gerais: Total de diretos: 577 Total de indiretos nível 1: 859 Média indireto/direto: 1,5	Dados Gerais: Total de diretos: 685 Total de indiretos nível 1: 1732 Média indireto/direto: 2,5	Dados Gerais: Total de diretos: 144 Total de indiretos nível 1: 378 Média indireto/direto: 2,6	Dados Gerais: Total de diretos: 678 Total de indiretos nível 1: 4033 Média indireto/direto: 5,9	Dados Gerais: Total de diretos: 130 (amostra) Total de indiretos nível 1: 1787 Média indireto/direto: 13,7
	Boas Práticas - GTFI: 100% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Boas Práticas - GTFI: 99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Boas Práticas - GTFI: 99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Boas Práticas - GTFI: 99,3% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Boas Práticas - GTFI: 99,9% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.	Boas Práticas - GTFI: 93% dos fornecedores diretos em conformidade com as Boas Práticas.
	jun/2021	jun - jul 2021	ago - dez 2021			
	Calibração	Integração API	Testes Práticos – Melhoria Contínua			

Oportunidades

- Medir e acompanhar Boas Práticas-GTFI dos fornecedores diretos e mapear os possíveis riscos da cadeia de fornecedores indiretos.
- Identificar padrões de comportamento e potenciais desvios para possibilitar ações preventivas.
- Obter informações para possibilitar o engajamento dos produtores, destacar positivamente suas práticas sustentáveis e antecipar as exigências do mercado.
- Trazer maior segurança e transparência nas relações entre os elos da cadeia de abastecimento da pecuária brasileira.
- Melhorar a rastreabilidade e o monitoramento do desmatamento na Amazônia.

Saiba mais em:

Boas Práticas e GTFI: gtfi.org.br

Visipec: <http://www.visipec.com/>

Visipec FAQ: [Frequently Asked Questions \(PT\)](#); [Perguntas Frequentes \(PT\)](#)

Acordo de Cooperação Técnica e Testes



Nota: Para todos os testes realizados, dados disponíveis apenas para o nível de informação de propriedade rural, conforme disponível em bases de dados públicas - em atendimento às leis de proteção de dados.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital Decorrente do Exercício de Bônus de Subscrição

	15/07/2021
Capital Social	R\$ 1.371.449.571,94
Ações Emitidas	549.639.467
Bônus em Circulação	58.156.388
Preço de Exercício	R\$ 5,39
Aumento de Capital Previsto (até dez/21)	R\$ 313.462.931
Total de Ações Emitidas após Exercício	607.795.855

Gestão de Passivos

Reabertura Notas 2031

Em 06 de julho, a Companhia concluiu precificação de novos títulos representativos de dívida (Notas 2031) com taxa de juros de 4,375% a.a. e vencimento em 2031 adicionais (originalmente emitidos em março de 2021), no valor total de US\$ 400 milhões ("Notas Adicionais"). A operação recebeu classificação de risco em moeda estrangeira de "BB" pelas agências Standard & Poor's e Fitch Ratings. A emissão das Notas Adicionais faz parte do processo de *liability management* da Minerva, cujo objetivo é o de alongar o perfil dívida da Companhia e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia, e será utilizada no pagamento antecipado de dívidas e demandas corporativas gerais.

Sobre a Minerva S.A

A Minerva Foods é a líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de processados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Presente no Brasil, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, a Minerva opera 25 plantas de abate e desossa e 3 plantas de processamento. Nos últimos doze meses findos em 30 de junho de 2021, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 24,3 bilhões, 28% acima da receita bruta mesmo período de 2020.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que nossos auditores não prestaram outros serviços nos exercícios do ano de 2019, 2020 e para o trimestre findo em 30 de junho de 2021, que não os relacionados com auditoria externa.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício fiscal encerrado em 30 de junho 2021 e com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T21	2T20	1T21
Receita de venda de produtos - Mercado Interno	2.005.729	1.280.336	1.956.418
Receita de venda de produtos - Mercado Externo	4.662.394	3.344.713	4.153.386
Receita Bruta de Vendas	6.668.123	4.625.049	6.109.804
Deduções da receita - impostos incidentes e outros	-380.306	-225.847	-306.430
Receita operacional líquida	6.287.817	4.399.202	5.803.374
Custo das mercadorias vendidas	-5.244.526	-3.379.964	-4.859.449
Lucro bruto	1.043.291	1.019.238	943.925
Despesas vendas	-377.946	-314.134	-369.526
Despesas administrativas e gerais	-218.100	-197.668	-179.791
Outras receitas (despesas) operacionais	12.663	-11.623	-2.689
Resultado antes das despesas financeiras	459.908	495.813	391.919
Despesas financeiras	-234.546	-249.116	-248.675
Receitas financeiras	15.210	19.839	13.080
Correção Monetária	-45.275	-8.463	-47.806
Variação Cambial	204.722	-146.970	-203.041
Outras despesas	-262.382	183.246	365.460
Resultado financeiro	-322.271	-201.464	-120.982
Resultado antes dos impostos	137.637	294.349	270.937
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-29.459	-32.507	-9.876
Imposto de renda e contribuição social - diferido	8.492	-8.428	-1.515
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	116.670	253.414	259.546
Acionistas controladores	116.670	253.414	259.546
Resultado do período	116.670	253.414	259.546

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T21	4T20
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	6.341.953	6.391.429
Contas a receber de clientes	2.309.650	2.143.997
Estoques	1.384.450	997.963
Ativos biológicos	485.025	351.230
Tributos a recuperar	1.066.629	1.011.815
Outros Recebíveis	473.812	389.879
Total do ativo circulante	12.061.519	11.286.313
Tributos a recuperar	192.285	192.285
Ativos fiscais diferidos	428.449	448.832
Outros recebíveis	68.910	53.469
Depósitos judiciais	19.725	22.250
Investimentos	50.450	21.374
Imobilizado	4.044.254	4.122.509
Intangível	762.074	776.219
Total do ativo não circulante	5.566.147	5.636.938
Total do ativo	17.627.666	16.923.251
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	2.255.827	2.199.564
Arrendamento Mercantil	10.164	10.280
Fornecedores	2.817.246	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	336.873	324.990
Outras contas a pagar	2.084.020	1.516.235
Total do passivo circulante	7.504.130	6.395.662
Empréstimos e financiamentos	9.395.345	9.372.474
Arrendamento Mercantil	32.257	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	56.722	59.706
Provisões para contingências	40.531	40.274
Contas a Pagar	25.865	31.095
Passivos fiscais diferidos	149.891	147.357
Total do passivo não circulante	9.700.611	9.687.517
Patrimônio líquido		
Capital social	1.311.682	1.303.984
Reservas de capital	118.271	118.271
Reservas de reavaliação	48.292	49.066
Reservas de lucros	153.438	153.438
Dividendo adicional proposto	0	376.092
Lucros (prejuízos) acumulados	376.990	0
Ações em tesouraria	-242.768	-242.768
Ajustes de avaliação patrimonial	-1.342.980	-918.011
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	422.925	840.072
Total do patrimônio líquido	422.925	840.072
Total do passivo e patrimônio líquido	17.627.666	16.923.251

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(em R\$ milhares)	2T21	2T20	1T21
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	116.670	253.414	259.546
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	78.724	81.471	83.064
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	3.190	9.005	730
Resultado na venda do imobilizado	2.326	13	1.304
Valor justo de ativos biológicos	-17.217	-3.382	-36.185
Realização dos tributos diferidos - diferenças temporárias	-8.492	8.428	1.515
Encargos financeiros	234.546	249.116	248.675
Variação cambial não realizada	-375.911	306.648	565.478
Correção Monetária	45.275	8.463	47.806
Provisão para contingências	-1.720	-218	1.977
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	341.748	-83.689	-610.695
Estoques	-39.382	-86.986	-347.105
Ativos biológicos	-70.413	-32.166	-9.980
Tributos a recuperar	-1.998	-80.239	-52.816
Depósitos judiciais	1.287	2.019	1.238
Fornecedores	344.491	115.388	128.162
Obrigações trabalhistas e tributárias	-12.095	-4.085	20.994
Outras contas a pagar	-157.386	-32.004	746.530
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	483.643	711.196	1.050.238
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos	0	0	-29.000
Aquisição de intangível	-4.553	-2.601	-1.875
Aquisição de imobilizado	-64.898	-47.424	-42.540
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-69.451	-50.025	-73.415
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	2.070.656	1.459.160	1.157.545
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.894.065	-1.720.023	-2.455.687
Arrendamento Mercantil	-2.665	-4.745	-2.523
Integralização do capital em dinheiro	80	5.547	7.618
Juros sobre capital próprio	0	0	-19.240
Dividendos	-383.441	0	0
(-) Custo de Transição na Emissão de Ações	0	-4.003	0
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	-209.435	-264.064	-1.312.287
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-272.936	118.468	354.167
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-68.179	515.575	18.703
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.410.132	6.315.986	6.391.429
No fim do período	6.341.953	6.831.561	6.410.132
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	-68.179	515.575	18.703

ANEXO 4 – ATHENA FOODS (US\$)

No segundo trimestre de 2021, a receita bruta da Athena Foods totalizou US\$ 681,5 milhões, crescimento de 19,9% ando comparado ao primeiro trimestre de 2021 e um incremento de 75,4% quando comparado ao mesmo período de 2020. No semestre, a receita alcançada foi de US\$ 1,3 bilhão e no acumulado de doze meses, a receita bruta da divisão totalizou US\$ 2,2 bilhões.

US\$ Milhões	2T21	2T20	1T21	LTM2T21
Argentina	145,5	122,6	129,6	550,5
Chile	24,6	3,9	11,0	61,4
Colômbia	60,2	26,6	73,9	245,0
Paraguai	285,9	136,5	218,9	856,1
Uruguai	165,3	98,9	135,3	473,0
Total Athena Foods	681,5	388,5	568,6	2.186,0

ANEXO 5 – CÂMBIO

	2T21	1T21	2T20
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,00	5,63	5,48
Paraguai (PYG/USD)	6.752,30	6.311,10	6.817,50
Uruguai (UYU/USD)	43,61	44,22	42,20
Argentina (ARG/USD)	95,72	91,99	70,46
Colômbia (COP/USD)	3.752,35	3.704,37	3.757,75

MINERVA S.A.

**Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2021**

Conteúdo

Relatório de revisão do auditor independentes sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados

Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados - informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS, INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2021, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2021, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações intermediárias do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações contábeis intermediárias acima referidas incluem as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas informações intermediárias do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes do período e exercício anterior

Os valores correspondentes relativos aos: (i) balanços patrimoniais, individuais e consolidados, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020; e (ii) às demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2020 e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria e de revisão datados respectivamente em 25 de fevereiro de 2021 e 28 de julho de 2020, sem modificação.

São Paulo, 09 de agosto de 2021.

Minerva S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	5.446.408	5.422.755	6.341.953	6.391.429
Contas a receber de clientes	5	702.020	901.869	2.309.650	2.143.997
Estoques	6	509.698	461.807	1.384.450	997.963
Ativos biológicos	7	346.894	263.221	485.025	351.230
Tributos a recuperar	8	650.865	621.895	1.066.629	1.011.815
Outros recebíveis	-	215.869	189.562	473.812	389.879
Total do ativo circulante		7.871.754	7.861.109	12.061.519	11.286.313
Não Circulante					
Outros recebíveis	-	48.159	47.836	68.910	53.469
Partes relacionadas	9	5.186.760	3.213.680	-	-
Tributos a recuperar	8	192.285	192.285	192.285	192.285
Impostos Diferidos	17	426.652	447.540	428.449	448.832
Depósitos judiciais	-	13.733	16.184	19.725	22.250
Investimentos	10	3.532.560	3.425.014	50.450	21.374
Imobilizado	11	1.828.459	1.855.858	4.044.254	4.122.509
Intangível	12	302.776	302.083	762.074	776.219
Total do ativo não circulante		11.531.384	9.500.480	5.566.147	5.636.938
Total do ativo		19.403.138	17.361.589	17.627.666	16.923.251

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Minerva S.A.

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Notas	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	2.094.911	2.002.767	2.255.827	2.199.564
Passivo de arrendamento	11.b	9.449	9.767	10.164	10.280
Fornecedores	14	1.821.374	1.648.810	2.817.246	2.344.593
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	122.825	114.521	336.873	324.990
Outras contas a pagar	16	1.818.490	1.410.464	2.084.020	1.516.235
Total do passivo circulante		5.867.049	5.186.329	7.504.130	6.395.662
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	8.756.309	6.845.820	9.395.345	9.372.474
Passivo de arrendamento	11.b	27.208	31.291	32.257	36.611
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	48.201	50.755	56.722	59.706
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	18	27.662	27.968	40.531	40.274
Provisões para perdas em investimentos	10	2.964.742	2.910.228	-	-
Partes relacionadas	9	1.289.042	1.469.126	-	-
Outras contas a pagar	16	-	-	25.865	31.095
Impostos Diferidos	17	-	-	149.891	147.357
Total do passivo não circulante		13.113.164	11.335.188	9.700.611	9.687.517
Patrimônio líquido					
	19				
Capital social		1.311.682	1.303.984	1.311.682	1.303.984
Reservas de capital		118.271	118.271	118.271	118.271
Reservas de reavaliação		48.292	49.066	48.292	49.066
Reservas de lucros		153.438	153.438	153.438	153.438
Dividendo adicional proposto		-	376.092	-	376.092
Lucros acumulados		376.990	-	376.990	-
Ações em tesouraria		(242.768)	(242.768)	(242.768)	(242.768)
Outros resultados abrangentes		(1.342.980)	(918.011)	(1.342.980)	(918.011)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		422.925	840.072	422.925	840.072
Participação de não controladores		-	-	-	-
Total do patrimônio líquido		422.925	840.072	422.925	840.072
Total do passivo e patrimônio líquido		19.403.138	17.361.589	17.627.666	16.923.251

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações do resultado

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto o valor por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		2° Trimestre 2021	30/06/2021	2° Trimestre 2020	30/06/2020	2° Trimestre 2021	30/06/2021	2° Trimestre 2020	30/06/2020
Receita operacional líquida	21	2.880.572	5.474.003	2.189.228	4.324.323	6.287.817	12.091.191	4.399.202	8.566.276
Custo dos produtos vendidos	-	(2.352.207)	(4.425.235)	(1.616.926)	(3.346.941)	(5.244.526)	(10.103.975)	(3.379.964)	(6.796.410)
Lucro bruto		528.365	1.048.768	572.302	977.382	1.043.291	1.987.216	1.019.238	1.769.866
Receitas (despesas) operacionais:									
Despesas vendas	22	(136.416)	(271.467)	(148.663)	(291.723)	(377.946)	(747.472)	(314.134)	(594.834)
Despesas administrativas e gerais	22	(120.828)	(210.342)	(100.868)	(186.918)	(218.100)	(397.891)	(197.668)	(366.033)
Outras receitas operacionais	22	4.906	790	(11.463)	(14.636)	12.663	9.974	(11.623)	(14.857)
Resultado de equivalência patrimonial	10	70.206	448.031	86.444	140.751	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		346.233	1.015.780	397.752	624.856	459.908	851.827	495.813	794.142
Despesas financeiras	23	(440.713)	(618.649)	(1.487)	631.118	(496.928)	(380.143)	(65.870)	497.544
Receitas financeiras	23	11.042	18.829	12.799	28.229	15.210	28.290	19.839	42.568
Correção monetária	23	-	-	-	-	(45.275)	(93.081)	(8.463)	(32.325)
Variação cambial líquida	23	204.399	(18.856)	(154.133)	(760.246)	204.722	1.681	(146.970)	(717.466)
Resultado financeiro líquido		(225.272)	(618.676)	(142.821)	(100.899)	(322.271)	(443.253)	(201.464)	(209.679)
Resultado antes dos impostos		120.961	397.104	254.931	523.957	137.637	408.574	294.349	584.463
Imposto de renda e contribuição social - corrente	17	-	-	-	-	(29.459)	(39.335)	(32.507)	(49.962)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	17	(4.291)	(20.888)	(1.517)	662	8.492	6.977	(8.428)	(9.882)
Lucro líquido do período		116.670	376.216	253.414	524.619	116.670	376.216	253.414	524.619
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		116.670	376.216	253.414	524.619	116.670	376.216	253.414	524.619
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-
		116.670	376.216	253.414	524.619	116.670	376.216	253.414	524.619

Minerva S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Para os períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora				Consolidado			
	2° Trimestre 2021	30/06/2021	2° Trimestre 2020	30/06/2020	2° Trimestre 2021	30/06/2021	2° Trimestre 2020	30/06/2020
Lucro líquido do período	116.670	376.216	253.414	524.619	116.670	376.216	253.414	524.619
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:								
Ajustes acumulados de conversão	(331.569)	(424.969)	3.585	(409.209)	(331.569)	(424.969)	3.585	(409.209)
Resultado abrangente total	(214.899)	(48.753)	256.999	115.410	(214.899)	(48.753)	256.999	115.410
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	(214.899)	(48.753)	256.999	115.410	(214.899)	(48.753)	256.999	115.410
Acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(214.899)	(48.753)	256.999	115.410	(214.899)	(48.753)	256.999	115.410

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Dividendo Adicional proposto	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Retenção de lucros - Art. 196							
Saldos em 1º de janeiro de 2021	1.303.984	118.271	49.066	34.855	118.583	376.092	-	(242.768)	(918.011)	840.072	-	840.072
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	376.216	-	-	376.216	-	376.216
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(424.969)	(424.969)	-	(424.969)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	376.216	-	(424.969)	(48.753)	-	(48.753)
Aumento capital social	7.698	-	-	-	-	-	-	-	-	7.698	-	7.698
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(774)	-	-	-	774	-	-	-	-	-
Pagamento dos dividendos adicional propostos	-	-	-	-	-	(376.092)	-	-	-	(376.092)	-	(376.092)
Saldos em 30 de junho de 2021	1.311.682	118.271	48.292	34.855	118.583	-	376.990	(242.768)	(1.342.980)	422.925	-	422.925

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora e consolidado Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva Capital	Reserva de reavaliação	Prejuízos/ Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros Resultados Abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2020	282.017	118.271	50.614	(380.210)	(32.695)	(319.659)	(281.662)	-	(281.662)
Lucro líquido do período	-	-	-	524.619	-	-	524.619	-	524.619
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(409.209)	(409.209)	-	(409.209)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	524.619	-	(409.209)	115.410	-	115.410
Aumento capital social	1.058.282	-	-	-	-	-	1.058.282	-	1.058.282
(-) Gastos com aumento de capital social	(53.813)	-	-	-	-	-	(53.813)	-	(53.813)
Absorção dos prejuízos acumulados através do capital social	(380.210)	-	-	380.210	-	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(774)	774	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2020	906.276	118.271	49.840	525.393	(32.695)	(728.868)	838.217	-	838.217

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

MINERVA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controlada		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do Período	376.216	524.619	376.216	524.619
Ajuste para Conciliar Lucro Líquido:				
Depreciações e amortizações	80.402	72.515	161.788	157.792
Perda estimada com crédito da liquidação duvidosa	3.890	6.606	3.920	12.334
Resultado na venda do imobilizado	2.466	106	3.630	211
Valor justo de ativos biológicos	(52.247)	6.751	(53.402)	(2.058)
Realização dos tributos diferidos	20.888	(662)	(6.977)	9.882
Resultado de equivalência patrimonial	(448.031)	(140.751)	-	-
Encargos financeiros	339.006	316.477	483.221	508.857
Variação cambial não realizada	51.404	1.075.326	189.567	1.137.240
Correção monetária	-	-	93.081	32.325
Provisão para riscos processuais	(306)	(17)	257	2.229
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	169.329	(235.219)	(268.947)	(393.709)
Estoques	(47.891)	32.304	(386.487)	(161.468)
Ativos biológicos	(31.426)	(35.331)	(80.393)	(71.126)
Tributos a recuperar	(28.970)	(41.532)	(54.814)	(112.349)
Depósitos judiciais	2.451	3.487	2.525	3.525
Fornecedores	172.564	(151.963)	472.653	24.884
Obrigações trabalhistas e tributárias	5.750	(13.332)	8.899	33.809
Outras contas a pagar	434.615	696.348	589.144	722.181
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.050.110	2.115.732	1.533.881	2.429.178
Aquisição de investimentos	(29.970)	(182.061)	(29.000)	-
Aquisição de intangível, líquido	(6.363)	(6.054)	(6.428)	(6.264)
Aquisição de imobilizado, líquido	(49.309)	(69.916)	(107.438)	(139.289)
Fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(85.642)	(258.031)	(142.866)	(145.553)
Empréstimos e financiamentos tomados	2.751.548	1.549.696	3.228.201	1.731.585
Empréstimos e financiamentos liquidados	(1.237.781)	(2.103.186)	(4.349.752)	(3.389.768)
Arrendamento	(4.891)	(6.331)	(5.188)	(6.864)
Partes relacionadas	(2.153.164)	(923.944)	-	-
Aumento de capital social	7.698	1.058.282	7.698	1.058.282
Pagamento de dividendos obrigatórios e adicionais propostos	(383.441)	-	(383.441)	-
Custos de transação na emissão de ações	-	(53.813)	-	(53.813)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(19.240)	-	(19.240)	-
Fluxo de caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(1.039.271)	(479.296)	(1.521.722)	(660.578)
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	98.456	648.569	81.231	738.827
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	23.653	2.026.974	(49.476)	2.361.874
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	5.422.755	4.024.060	6.391.429	4.469.687
No fim do período	5.446.408	6.051.034	6.341.953	6.831.561
Aumento (diminuição) líquido de caixa e equivalente de caixa	23.653	2.026.974	(49.476)	2.361.874

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Minerva S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Para os períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas	5.333.455	4.366.949	12.058.087	8.818.802
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	5.305.745	4.353.957	12.016.587	8.804.421
Outras receitas	27.710	12.992	41.500	14.381
Insumos adquiridos de terceiros	(5.080.010)	(3.927.860)	(10.879.329)	(7.498.067)
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(4.775.623)	(3.594.547)	(9.920.830)	(6.704.854)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(304.387)	(333.313)	(958.499)	(793.213)
Valor adicionado bruto	253.445	439.089	1.178.758	1.320.735
Depreciação, amortização e exaustão	(80.402)	(72.515)	(161.788)	(157.792)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	173.043	366.574	1.016.970	1.162.943
Valor adicionado recebido em transferência	466.860	168.980	28.290	42.568
Resultado de equivalência patrimonial	448.031	140.751	-	-
Receitas financeiras	18.829	28.229	28.290	42.568
Valor adicionado total a distribuir (5+6)	639.903	535.554	1.045.260	1.205.511
Distribuição do valor adicionado	639.903	535.554	1.045.260	1.205.511
Pessoal	129.626	115.897	543.404	433.632
Impostos, taxas e contribuições	36.747	(12.098)	183.389	155.118
Remuneração de capitais de terceiros	97.314	(92.864)	(57.749)	92.142
Juros	95.636	(96.552)	(61.588)	85.386
Aluguéis	1.678	3.688	3.839	6.756
Remuneração de capitais próprios	376.216	524.619	376.216	524.619
Lucro líquido do período	376.216	524.619	376.216	524.619

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

1. Informações gerais

A Minerva S.A. ("Companhia") é uma Companhia de capital aberto listada no "Novo Mercado" de governança corporativa e tem suas ações negociadas na B3 - Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 - Bolsa, Brasil, Balcão sob o código "BEEF3" e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos (SP), com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio (SP), Palmeiras de Goiás (GO), Araguaína (TO), Goianésia (GO), Barretos (SP), Campina Verde (MG), Janaúba (MG), Paranatinga (MT), Mirassol D'Oeste (MT) e Rolim de Moura (RO). Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia (GO), Brasília (DF), Cariacica (ES), São Paulo (SP), Araraquara (SP), Taboão da Serra (SP), Cubatão (SP), Santos (SP), Belo Horizonte (MG), Maracanaú (CE), Uberlândia (MG), Cabo de Santo Agostino (PE), Itajaí (SC) e Caraguatatuba (SP).

Em 30 de junho de 2021, o parque consolidado industrial da Companhia tinha uma capacidade diária de abate de 26.180 cabeças e de desossa de 4.616 toneladas levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. no exterior - no Uruguai (Pulsa S/A e Frigorífico Carrasco S/A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), Paraguai (Frigomerc S/A) e Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.). Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 05 continentes. A unidade fabril de Barretos (SP) conta com uma linha de industrialização de carnes ("cubedbeef" e "roastbeef"), principalmente para exportação.

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos e atende à demanda interna e externa no segmento de "Food Services";

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.: iniciou suas atividades em 2014, estando localizada em Barretos (SP), tendo como suas principais atividades, explorar a pecuária e a agropecuária mediante a criação e comercialização de gado vivo, ovino, suíno e outros animais vivos;
- Minerva Foods Asia Assessoria Ltda. (ex: Intermeat - Assessoria e Comércio Ltda): adquirida no primeiro trimestre de 2016, tem como atividade principal a prestação de serviços de consultoria e assessoria na área de comércio exterior, para todo e qualquer ramo de atividade no setor alimentício. No 1º trimestre de 2019 foi efetuada sua baixa; e
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo (SP), tendo como sua principal atividade, comercialização de energia elétrica.

Controladas diretas localizadas no exterior

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (UY), iniciou suas atividades em 2018, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, tendo como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);
- Lytmer S.A.: sediada em Montevidéu no Uruguai (UY), tem como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo e prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Friasa S.A.: localizada em Assunção no Paraguai (PY);
- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Live Cattle Export SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a venda de gado vivo para o mercado externo;
- Minerva Meats USA.: iniciou suas atividades em 2015 estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tendo como controlada direta a Minerva Ásia Foods PTY Ltd; e
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tendo como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading";
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, tendo como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading"; e
- Athn Foods Holdings S.A: iniciou suas atividades em 2021 estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios.

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, está localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa, com 85% de suas vendas destinadas ao mercado externo, principalmente os mercados Norte Americano e o Europeu;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigerados e congelados para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina, com aproximadamente 68% de suas vendas destinadas ao mercado externo;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e vendas de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios "trading"; e
- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020 estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo à Companhia reduzindo seus gastos de fretes no país.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;
- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de "Bonds" e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data; e
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de "Bonds" e recepção dos recursos financeiros de US\$ 350 milhões e posterior "Retap" de US\$ 100 milhões ocorridos em fevereiro e março de 2012, respectivamente. Ainda no 1º trimestre de 2013, a mesma realizou uma operação de "oferta de recompra de títulos" utilizando os recursos financeiros obtidos com a emissão das notas de 2023 de US\$ 850 milhões com juros de 7,75% ao ano, bem como, procedeu no 3º trimestre de 2014 uma operação de "Retap" das notas de 2023 de US\$ 200 milhões. Durante o 3º trimestre de 2016, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 6,50% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 617.874. No 2º trimestre de 2017, realizou uma operação de "Retap" das notas de 2026 de US\$ 350 milhões. Durante o 4º trimestre de 2017, realizou uma oferta de US\$ 500 milhões com juros de 5,875% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2023 no montante de US\$ 198.042. Durante o 1º trimestre de 2021, realizou uma oferta de US\$ 1 bilhão com juros de 4,375% ao ano, onde realizou a recompra das notas de 2026 no montante de US\$ 911.719

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Demais controladas em fase pré-operacional

▪ Minerva Log S.A. (logística).

As controladas diretas e indiretas acima citadas compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. A participação em cada controlada está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/06/2021	31/12/2020
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms S/A	100,00%	100,00%
Friasa S/A	99,99%	99,99%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Log	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S	100,00%	100,00%
Lytmer S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Live Cattle Export Spa	100,00%	100,00%
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações		
Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-
	30/06/2021	31/12/2020
Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%

Economia hiperinflacionária - Argentina

Em 30 de junho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária a partir do dia 1º de julho de 2018, com o resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observado em períodos recentes, a inflação acumulada nos últimos três anos superou a marca de 100%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

De acordo com o IAS 29, os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Concluimos que os reflexos deste impacto inflacionário, certamente não relevantes, decorrentes de nossas controladas localizadas na Argentina foram inicialmente apurados consistentemente e contabilizados a partir das nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo em 31 de dezembro de 2018.

Covid-19

Impactos econômicos

A pandemia obrigou a Companhia a proceder com adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas relacionadas a aquisição de EPIs, testagem de funcionários e iniciativas de apoio a comunidade, relacionadas a doações de equipamentos, alimentos e utensílios de saúde e higiene pessoal. Essas despesas totalizaram, até 30 de junho de 2021, o montante aproximado de R\$ 16.200 (R\$ 40.350 em 31 de dezembro de 2020).

No que tange às operações, houve a uma queda substancial nas compras do segmento de "food service" no Brasil e na Europa, que foram compensadas por elevações nas vendas externas para os países asiáticos, com destaque para a China. A desvalorização cambial do Real no período impactou positivamente na rentabilidade, no faturamento e no lucro operacional das operações de exportação nesse período. A Receita bruta consolidada da Companhia atingiu R\$ 12.777.927 no ano de 2021 (R\$ 9.061.162 em 30 de junho de 2020). Em 2021, as exportações atingiram 68,99% da receita bruta (69,11% em 30 de junho de 2020), mantendo a Companhia como a líder em exportação de carne bovina na América do Sul.

Por outro lado, também registramos o impacto adverso no total do endividamento em moeda estrangeira, que acabou se elevando. Não obstante, a política de hedge cambial da Companhia mostrou-se eficiente, pois amorteceu os impactos da depreciação cambial, reduzindo o efeito final no endividamento líquido da Companhia.

Em um ano imersos em um cenário de incertezas, resultante da pandemia, a administração da Companhia priorizou a identificar riscos, avaliação dos impactos e adaptar das operações. Todos os nossos esforços foram direcionados para assegurar a oferta dos produtos, e, ao mesmo tempo, proteger os colaboradores e apoiar nossos clientes e fornecedores.

A Companhia segue com a contribuição ao combate do novo Coronavírus, por meio de ações de solidariedade, doações e apoio as nossas comunidades.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da Companhia avaliou, com base nas informações disponíveis, os impactos causados pela Covid-19 nas operações e na posição financeira individual e consolidada da Companhia Em 30 de junho de 2021 e concluiu que, até a presente data, não existem atualizações relevantes a serem divulgadas.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação as normas IFRS e as normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com a deliberação CVM 673/11 que aprovou o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro emitidas pelo IASB.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das Informações contábeis intermediárias e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

As Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 09 de agosto de 2021.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera.

Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influência significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias levantadas em 30 de junho de 2021:

- Moeda guarani (Paraguai-PY) - Friasa S.A.;
- Moeda dólar norte americano (US\$) - Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Lytmer S.A.; Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior, MF92 Venture LLC e Minerva Luxembourg;
- Moeda libra esterlina (GBP) - Minerva Europe Ltd.;
- Moeda peso/chileno - Minerva Foods Chile SpA e Minerva Live Cattle Export SPA;
- Moeda peso/colombiano - Minerva Colômbia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Moeda dólar australiano - Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.;
- Peso/ argentino - Pul Argentina S.A.
- Euro - Athn Foods Holdings S.A.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais - R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real - R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período/exercício corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;
- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidos e acumulados a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados acima são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na rubrica de "Outros resultados abrangentes";
- Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Companhias do "Grupo Minerva" que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada exercício ou períodos apresentados. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de "outros resultados abrangentes" e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações entre as empresas do "Grupo", e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores imobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações contábeis de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018 o CPC 48, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) ativos mensurados ao custo de amortização;
- ii) valor justo por meio do resultado; ou
- iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

- Custo de amortização: os ativos mensurados ao custo de amortização devem ser mensurados se ambas as seguintes condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado.

- Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais, impairment justamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;
- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo o objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "Outros resultados abrangentes". No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento.

Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em "outros resultados abrangentes" e nunca são reclassificados para o resultado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

- Desreconhecimento ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a empresa deter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamento e debêntures e fornecedores;

- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de hedge efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado.
- Desreconhecimento passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando, ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi e compra a termo de moeda (Non Deliverable Forward - NDF), que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do hedge accounting. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

j) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis. É constituída Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

k) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

l) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado. As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to market - MtM".

m) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (Deemed Cost).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora a.a.	Consolidado a.a.
Edifícios	2,92%	2,43%
Máquinas e equipamentos	9,07%	8,74%
Móveis e utensílios	10,21%	8,81%
Veículos	7,30%	7,05%
Hardware	19,91%	19,12%

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos a cada encerramento de exercício e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

n) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atender a ambas as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

o) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução do seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio resultante da aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

p) Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment test")

Ativos financeiros

A Companhia avalia anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e se verificando que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

q) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

r) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 8% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

s) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício ou período corrente e diferido das Companhia e suas subsidiárias localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam num futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

t) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

u) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

v) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas no momento em que a obrigação de desempenho é atendida e cujas mercadorias são destinadas aos mercados interno e externo.

As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia na determinação do seu reconhecimento contábil por parte da Companhia.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia espera ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia satisfaça sua obrigação de desempenho.

A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

w) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

x) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

y) Novas normas, alterações e interpretações:

Durante o exercício de 2020 e 2021, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como Circulante ou Não-circulante: esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não-circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020: efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- Alteração da norma IAS 16 - Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- Alteração da norma IAS 37 - Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- Alteração da norma IFRS 3: Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- Alteração da norma IFRS 17 - Contratos de seguro: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

- Alteração da norma IFRS 4 - Extensão das isenções temporárias da aplicação da IFRS 9: esclarece aspectos referentes a contratos de seguro e a isenção temporária da aplicação da norma IFRS 9 para seguradoras. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- Alteração das normas IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 - Reforma da Taxa de Juros de Referência - Fase 2: Esclarece aspectos referentes a definição de taxas de juros de referência para aplicação nestas normas. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2021. A Companhia não espera impactos nas suas Informações Contábeis Intermediárias;
- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 - Divulgação de políticas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- Alteração da norma IAS 8 - Definição de estimativas contábeis: Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.
- Alteração da norma IFRS 16 - Arrendamentos: Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações Contábeis Intermediárias.

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das Informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas compõem-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Caixa	360	347	763	488
Bancos conta movimento	2.521	3.224	375.221	516.778
Disponibilidades em moedas estrangeiras	4.391.395	4.270.748	4.391.604	4.271.075
Total	4.394.276	4.274.319	4.767.588	4.788.341
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	813.341	1.006.220	864.526	1.102.768
Debêntures	174.695	15.005	234.974	30.009
Outros ativos financeiros	64.096	127.211	474.865	470.311
Total	1.052.132	1.148.436	1.574.365	1.603.088
Total	5.446.408	5.422.755	6.341.953	6.391.429

As aplicações financeiras da Companhia e suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado	1.052.132	1.148.436	1.574.365	1.603.088
Total	1.052.132	1.148.436	1.574.365	1.603.088

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Duplicatas a receber - mercado interno	197.226	264.914	603.860	725.936
Duplicatas a receber - mercado externo	267.138	364.511	1.752.075	1.469.000
Duplicatas a receber - partes relacionadas	268.179	302.565	-	-
Total	732.543	931.990	2.355.935	2.194.936
(-) Perdas esperadas com créditos	(30.523)	(30.121)	(46.285)	(50.939)
Total	702.020	901.869	2.309.650	2.143.997

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A vencer	591.859	688.290	2.085.854	1.841.173
Vencidas:				
Até 30 dias	73.109	120.226	147.920	170.375
De 31 a 60 dias	216	27.649	20.807	37.972
De 61 a 90 dias	606	8.132	3.466	13.364
Acima de 91 dias	66.753	87.693	97.888	132.052
Total	732.543	931.990	2.355.935	2.194.936

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das perdas esperadas com créditos para o Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 01 de janeiro de 2020	(20.444)	(27.879)
Créditos provisionados	(12.741)	(24.802)
Créditos recuperados	3.712	4.019
Créditos baixados	15	15
Variação cambial	(663)	(2.292)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(30.121)	(50.939)
Créditos provisionados	(3.890)	(3.920)
Créditos recuperados	3.284	8.182
Créditos baixados	-	-
Variação cambial	204	392
Saldos Em 30 de junho de 2021	(30.523)	(46.285)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de partes de seus recebíveis do mercado interno, no montante de R\$ 145.676 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 164.735), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo R\$ 10.086 (em 31 de dezembro de 2020, R\$ 10.115) constituídos por cotas subordinadas.

O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao FIDC.

Conforme Circular CVM nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos da mesma. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de default limitado as suas cotas subordinadas.

Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados, quando comparado com receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Produtos acabados	475.682	427.140	1.197.230	862.211
Almoxarifados e materiais secundários	34.016	34.667	187.220	135.752
Total	<u>509.698</u>	<u>461.807</u>	<u>1.384.450</u>	<u>997.963</u>

7. Ativos biológicos

A Companhia e suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado "Mark to Market (MtM)", menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado dos períodos e exercícios. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia são representadas por gado bovino a pasto (extensivo) e por gado bovino de confinamento de curto prazo (intenso). A operação é realizada através da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho	
	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	203.173	235.773
Aumento devido a aquisições	234.352	523.025
Diminuição devido a vendas	(205.309)	(462.462)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(1.389)	(1.787)
Ajuste de conversão	-	1.741
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	32.394	54.940
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>263.221</u>	<u>351.230</u>
Aumento devido a aquisições	53.392	296.420
Diminuição devido a vendas	(21.894)	(211.570)
Diminuição líquida devido aos nascimentos (mortes)	(73)	(3.818)
Ajuste de conversão	-	(640)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	52.248	53.403
Saldo Em 30 de junho de 2021	<u>346.894</u>	<u>485.025</u>

Em 30 de junho de 2021, os animais de fazenda mantidos para venda eram compostos de 58.057 bovinos (em 31 dezembro de 2020, 52.521), os animais mantidos em confinamento eram compostos de 32.794 bovinos (em 31 de dezembro de 2020, 24.744).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Programa de Integração Social (PIS)	109.901	99.983	109.963	99.988
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	314.228	307.463	314.524	307.509
Reintegra	1.381	1.381	28.342	14.756
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	100.911	92.509	118.707	108.691
IRPJ e CSLL	296.694	292.738	305.278	346.336
IVA	-	-	241.894	251.052
Outros tributos a recuperar	20.035	20.106	140.206	75.768
Total	<u>843.150</u>	<u>814.180</u>	<u>1.258.914</u>	<u>1.204.100</u>
Circulante	650.865	621.895	1.066.629	1.011.815
Não circulante	192.285	192.285	192.285	192.285

PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes da alteração da legislação tributária, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras. Em 30 de maio de 2018, a Receita Federal do Brasil (RFB) emitiu a Lei nº 13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos no decorrer dos exercícios de 2021 e 2022.

Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 132.904 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

ICMS

Os créditos de ICMS são ocasionados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também ser vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos exercícios de 2021 e 2022. Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totaliza o montante de R\$ 39.993 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente.

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas nas condições na descrição a seguir, estão sumarizadas em tabelas demonstradas a seguir, e compreendem:

	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
Mútuos a receber		
Minerva Dawn Farms S.A. (a)	26.656	16.445
Minerva Overseas Ltd (b)	666.199	692.103
Minerva Luxemburg S.A. (c)	3.393.553	1.361.990
Athena S.A. (d)	1.100.352	1.143.142
Total	<u>5.186.760</u>	<u>3.213.680</u>

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Dawn Farms S.A. para capital de giro;
- (b) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (c) Empréstimo efetuado a Minerva Luxemburg S.A., a ser reembolsado;
- (d) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.

	Controladora	
	30/06/2021	31/12/2020
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	1.289.040	1.469.124
Minerva Log S.A. (b)	2	2
Total	<u>1.289.042</u>	<u>1.469.126</u>

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Log S.A. à controladora.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms S.A.	3.144	5.582	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	-	8.575	-	-
Athena S.A.	29.650	27.439	-	-
Lytmer S.A.	-	5	-	-
Minerva Europe Ltd	-	162	-	-
Aquisição de outras partes relacionadas	10.040	14.805	10.040	14.805
Total	42.834	56.568	10.040	14.805

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms S.A.	212	222	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	14.152	11.737	-	-
Athena S.A.	18.451	27.206	-	-
Minerva Europe Ltd	-	1.416	-	-
Minerva Meats USA, INC.	235.364	261.984	-	-
Total	268.179	302.565	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms S.A.	6	8	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	6.174	-	-	-
Athena S.A.	4.974	31.332	-	-
Minerva Europe Ltd	-	2.609	-	-
Minerva Meats USA, INC.	320.609	-	-	-
Total	331.763	33.949	-	-

Compras				
Minerva Dawn Farms S.A.	15.999	18.191	-	-
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	104.337	64.041	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	5.786	3.936	-	-
Athena S.A.	169.109	93.243	-	-
Total	295.231	179.411	-	-

Compras de bovinos:				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	23.616	45.048	23.616	45.048
Total aquisição de outras partes relacionadas	23.616	45.048	23.616	45.048

- (a) Saldo a pagar a outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas pertencentes a acionistas da Companhia, as transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas mantêm transações comerciais entre si, principalmente de operações de compras e vendas mercantis e empréstimo de mútuo, de acordo com os termos e condições que normalmente são praticados em contratação com bases comutativas e de mercado, como se a contratação ocorresse com uma parte não relacionada à Companhia.

Durante os exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020, não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2021, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselheiro de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 23.520 (R\$ 24.391 em 30 de junho de 2020). Toda a remuneração é de curto prazo, conforme demonstrativo a seguir:

	Membros 2021	30/06/2021	30/06/2020
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	19	23.520	24.391
Total	19	23.520	24.391

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem.

Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato. O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas do plano de opção de ações, apresentado na Nota Explicativa nº 19 (i). A seguir apresentamos as movimentações deste plano referentes ao pessoal-chave:

	30/06/2021			31/12/2020	
	Número de opções	Número de opções	Número de opções	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do exercício	-	-	-	-	-
Outorgadas durante o exercício	-	-	840.000	840.000	6,16
Exercidas durante o exercício	-	-	(840.000)	(840.000)	6,16
Expiradas durante o exercício	-	-	-	-	-
Em circulação no final do exercício	-	-	-	-	-

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

10. Investimentos

A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação Percentual	Saldo em 31/12/2020	Transferências	Ajuste de conversão	Integralização de capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/06/2021
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)		133.667	-	-	-	-	133.667
Minerva Overseas Ltd	100.00%	255.096	-	(9.548)	-	(5)	245.543
Minerva Middle East	100.00%	37	-	-	-	-	37
Minerva Log S.A.	100.00%	22	-	-	-	-	22
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	82.842	-	-	-	(17.599)	65.243
Minerva Colombia SAS	100.00%	5.782	-	(704)	-	(128)	4.950
Lytmer S.A.	100.00%	36.513	-	(1.191)	-	(2.304)	33.018
Minerva Live Cattle Export S.A.	100.00%	11.593	-	(753)	-	301	11.141
Minerva Meats USA LLC	100.00%	95.171	-	(2.930)	-	(6.838)	85.403
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	245.109	-	-	-	(57.478)	187.631
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100.00%	69.697	-	(4.738)	-	1.069	66.028
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.763	-	(79)	-	(438)	3.246
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	100.00%	18.836	-	-	-	(347)	18.489
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	2.440.064	-	(51.227)	-	232.811	2.621.648
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	21.466	-	-	29.526	(247)	50.745
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	-	-	-	393	-	393
Minerva FOODS FZE	100,00%	5.356	-	-	-	-	5.356
Investimentos		3.425.014	-	(71.170)	29.919	148.797	3.532.560
Transminerva Ltda.	100.00%	(286)	-	-	50	64	(172)
Minerva Luxemburg	100.00%	(2.768.388)	-	(233.998)	-	299.174	(2.703.212)
Minerva Overseas Ltd II	100.00%	(141.554)	-	(119.800)	-	(4)	(261.358)
Provisão para perdas em investimentos		(2.910.228)	-	(353.798)	50	299.234	(2.964.742)
Investimentos líquidos		514.786	-	(424.968)	29.969	448.031	567.818

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais – R\$ – exceto quando indicado de outro modo)

- Pulsa S.A.: consolidada a controlada Frigorífico Canelones S.A.;
- Frigomerc S/A.; consolidada as controladas BEEF Paraguay S.A. e Industria Paraguaya Frigorífica S.A.;
- Minerva Australia Holdings PTY Ltd.: consolidada a controlada Minerva Ásia Foods PTY Ltd.;
- Pul Argentina S.A.: consolidada a controlada Swift Argentina S.A.;
- Athena Foods S.A.: consolidada as controladas pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas – Investimento no Exterior: consolidada a controlada MF 92 Ventures LLC.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 30 de junho de 2021:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio Líquido / Passivo a descoberto
Minerva Overseas Ltd.	100.00%	32	911.711	-	666.200	245.543
Minerva Overseas II Ltd.	100.00%	102	1.289.040	-	1.550.500	(261.358)
Minerva Middle East Ltd.	100.00%	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms S.A.	100.00%	15.277	84.585	6.230	28.389	65.243
Minerva Luxemburg S.A.	100.00%	452.029	7.118.016	121.372	10.151.885	(2.703.212)
Friasa S.A.	99.99%	-	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	100.00%	50	169	-	391	(172)
Minerva Log S.A.	100.00%	20	2	-	-	22
Lytmer S.A.	100.00%	34.262	115	1.359	-	33.018
Minerva Colombia SAS	100.00%	4.956	-	6	-	4.950
CSAP - Companhia Sul-Americana de Pecuária S.A.	100.00%	171.184	12.100	150.903	13.892	18.489
Minerva Live Cattle Export Spa	100.00%	12.724	11.527	13.110	-	11.141
Minerva Meats USA LLC	100.00%	241.230	102	155.929	-	85.403
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100.00%	192.305	-	4.674	-	187.631
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100.00%	67.134	19.117	17.126	3.097	66.028
Minerva Europe Ltd	100,00%	3.246	-	-	-	3.246
Athena Foods S.A. (*)	100,00%	3.290.106	2.529.502	1.827.278	1.370.682	2.621.648
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégicas - Investimento no Exterior	100,00%	295	50.450	-	-	50.745
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	393	-	-	-	393
Minerva Foods FZE	100,00%	5.356	-	-	-	5.356
Total		4.490.738	12.026.436	2.297.987	13.785.036	434.151

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (Vide Nota Explicativa nº 1):

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais – R\$ – exceto quando indicado de outro modo)

- Athena Foods S.A.: consolidada as controladas pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA.

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os exercícios findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

	30/06/2021		30/06/2020	
	Receita Líquida	Lucro (prejuízo) do período	Receita Líquida	Lucro (prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	(5)	-	(3)
Minerva Overseas II Ltd	-	(4)	-	(3)
Minerva Dawn Farms S.A.	14.497	(17.599)	16.553	(11.466)
Minerva Luxemburg S.A.	-	299.175	-	(93.352)
Friasa S.A.	-	-	-	-
Transminerva Ltda.	-	65	-	(180)
Minerva Log S.A.	-	-	-	-
Lytmer S.A.	5	(2.304)	5.948	(13.649)
Minerva Colombia SAS	-	(128)	-	(222)
CSAP - Companhia Sul Americana de Pecuária S.A.	116.905	(346)	65.125	3.439
Minerva Live Cattle Spa	-	301	-	206
Minerva Meats USA LLC	376.946	(6.838)	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	168.490	(57.477)	253.191	10.783
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	225.711	1.069	189.485	2.413
Minerva Europe Ltd	829	(438)	4.655	3.822
Athena S.A.	6.398.314	232.812	3.935.131	238.962
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestrategicas - Investimento no Exterior	-	(247)	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	-	-	-	-
Total	7.301.697	448.036	4.470.088	140.750

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

11. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020*

Controladora					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,92% a.a.	1.119.256	(243.732)	875.524	870.985
Máquinas e equipamentos	9,07% a.a.	1.252.749	(501.428)	751.321	756.999
Móveis e utensílios	10,21% a.a.	14.872	(6.800)	8.072	6.608
Veículos	7,30% a.a.	24.415	(5.534)	18.881	22.110
Hardware	19,91% a.a.	26.132	(12.505)	13.627	9.407
Terrenos		84.031	-	84.031	84.031
Imobilizações em andamento		64.923	-	64.923	88.790
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		<u>2.564.860</u>	<u>(769.999)</u>	<u>1.794.861</u>	<u>1.817.412</u>
Consolidado					
Descrição	% - Taxa de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/2021 Líquido	31/12/2020 Líquido
Edifícios	2,43% a.a.	2.524.989	(562.665)	1.962.324	1.997.254
Máquinas e equipamentos	8,74% a.a.	2.549.975	(1.166.742)	1.383.233	1.401.362
Móveis e utensílios	8,81% a.a.	42.900	(13.355)	29.545	28.288
Veículos	7,05% a.a.	49.777	(28.935)	20.842	24.253
Hardware	19,12% a.a.	44.240	(25.494)	18.746	14.360
Terrenos		377.309	-	377.309	381.232
Imobilizações em andamento		234.935	-	234.935	253.433
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		<u>5.802.607</u>	<u>(1.797.191)</u>	<u>4.005.416</u>	<u>4.078.664</u>

* O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na nota 11.1.(a).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 01 de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2021

Controladora	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	870.985	756.999	6.608	22.110	9.407	84.031	88.790	(21.518)	1.817.412
Adições	-	128	-	-	40	-	49.141	-	49.309
Transferências	19.763	45.316	1.992	216	5.721	-	(73.008)	-	-
Alienações	-	(125)	(1)	(2.340)	-	-	-	-	(2.466)
Depreciação	(15.224)	(50.997)	(527)	(1.105)	(1.541)	-	-	-	(69.394)
Saldo 30 de junho de 2021	875.524	751.321	8.072	18.881	13.627	84.031	64.923	(21.518)	1.794.861

Consolidado	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	1.997.254	1.401.362	28.288	24.253	14.360	381.232	253.433	(21.518)	4.078.664
Adições	3.015	4.940	125	285	391	-	98.682	-	107.438
Transferências	20.619	64.647	2.549	211	6.585	-	(94.611)	-	-
Alienações	-	(1.090)	(1)	(2.533)	(6)	-	-	-	(3.630)
Depreciação	(36.955)	(107.102)	(1.309)	(1.350)	(2.353)	-	-	-	(149.069)
Ajuste de conversão	(78.054)	(63.581)	(1.373)	(44)	(231)	(31.950)	(22.569)	-	(197.802)
Correção Monetária de Balanço	56.445	84.057	1.266	20	-	28.027	-	-	169.815
Saldo 30 de junho de 2021	1.962.324	1.383.233	29.545	20.842	18.746	377.309	234.935	(21.518)	4.005.416

c) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2021, os saldos de obras e instalações em andamento referem-se aos seguintes principais projetos: ampliação da capacidade de congelamento e estocagem de produtos acabados e câmara pulmão, atendimento às normas regulatórias (NR's), ambientais e de segurança do trabalho, benfeitorias para melhoria de eficiência operacional e atendimento aos mercados mais rentáveis, das plantas e centros de distribuições.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada, neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável.

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2021 no montante de R\$ 48.357 (R\$ 58.093 em 31 de dezembro de 2020).

11.1. Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou inicialmente o CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Arrendamentos, que introduz um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento mercantil operacional e financeiro. Esta norma substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (R1)/IAS 17 - Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

A Administração da Companhia e suas controladas avaliaram os impactos da nova norma e optaram pela abordagem de transição retrospectiva modificada simplificada, sem realização de reapresentações dos períodos comparativos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento mercantil na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento mercantil foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento mercantil, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Sociedade e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 30 de junho de 2021.

a) Direito de uso em arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	24.455	2.081	10.477	1.439	-	38.452
Adições	185	1.373	9.469	-	173	11.200
Baixas	(101)	-	(670)	-	-	(771)
Depreciação	(3.079)	(243)	(6.050)	(1.024)	(39)	(10.435)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	3.211	13.226	415	134	38.446
Adições	-	-	193	297	-	490
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.522)	(184)	(3.226)	(331)	(75)	(5.338)
Saldo 30 de junho de 2021	19.938	3.027	10.193	381	59	33.598

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	24.455	8.341	10.477	1.447	-	44.720
Adições	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(101)	(687)	(670)	(8)	-	(1.466)
Depreciação	(3.079)	(920)	(6.050)	(1.024)	(39)	(11.112)
Saldo 31 de dezembro de 2020	21.460	8.610	13.226	415	134	43.845
Adições	-	-	193	297	228	718
Baixas	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(1.522)	(519)	(3.226)	(331)	(127)	(5.725)
Saldo 30 de junho de 2021	19.938	8.091	10.193	381	235	38.838

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

b) Passivo de arrendamento

Controladora	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	25.391	2.166	10.880	1.507	-	39.944
Adição	185	1.373	9.469	-	173	11.200
Baixas	(106)	-	(1.033)	-	-	(1.139)
Juros apropriados no período (resultado)	2.379	323	1.343	100	5	4.150
Baixa por pagamento	(4.539)	(484)	(6.880)	(1.152)	(42)	(13.097)
Saldo 31 de dezembro de 2020	23.310	3.378	13.779	455	136	41.058
Adição	-	-	193	297	-	490
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	1.088	151	545	25	4	1.813
Baixa por pagamento	(2.275)	(282)	(3.700)	(368)	(79)	(6.704)
Saldo 30 de junho de 2021	<u>22.123</u>	<u>3.247</u>	<u>10.817</u>	<u>409</u>	<u>61</u>	<u>36.657</u>
Passivo circulante	2.584	285	6.110	409	61	9.449
Passivo não circulante	19.539	2.962	4.707	-	-	27.208
Total do passivo	22.123	3.247	10.817	409	61	36.657

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Consolidado	Edifícios	Terrenos	Veículos	Hardware	Máq. e equipam.	Total
Saldo 01 de janeiro de 2020	25.392	8.668	10.880	1.507	-	46.447
Adição	185	1.876	9.469	-	173	11.703
Baixas	(106)	(718)	(1.033)	-	-	(1.857)
Juros apropriados no período (resultado)	2.379	921	1.343	100	5	4.748
Baixa por pagamento	(4.539)	(1.536)	(6.880)	(1.152)	(42)	(14.149)
Saldo 31 de dezembro de 2020	23.311	9.211	13.779	455	136	46.892
Adição	-	-	193	297	228	718
Baixas	-	-	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	1.087	425	545	25	7	2.089
Baixa por pagamento	(2.275)	(802)	(3.700)	(368)	(133)	(7.278)
Saldo 30 de junho de 2021	22.123	8.834	10.817	409	238	42.421
Passivo circulante	2.584	823	6.110	409	238	10.164
Passivo não circulante	19.539	8.011	4.707	-	-	32.257
Total do passivo	22.123	8.834	10.817	409	238	42.421

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

12. Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	632.688	642.502
Direito de uso de aeronave (a)	1.793	1.793	1.793	1.793
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Marcas e patentes (a)	-	-	84.528	89.212
Software	41.042	40.349	42.815	42.462
Total	<u>302.776</u>	<u>302.083</u>	<u>762.074</u>	<u>776.219</u>

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

A movimentação no intangível durante o exercício findo em 30 de junho de 2021 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Total	
Saldo 31 de dezembro de 2020	259.691	1.793	250	40.349	302.083	
Aquisição	-	-	-	6.363	6.363	
Amortização	-	-	-	(5.670)	(5.670)	
Saldo 30 de junho de 2021	<u>259.691</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>41.042</u>	<u>302.776</u>	
	Consolidado					
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Total
Saldo 31 de dezembro de 2020	642.502	1.793	250	89.212	42.462	776.219
Aquisição	-	-	-	-	6.428	6.428
Amortização	-	-	-	(970)	(6.024)	(6.994)
Ajuste de conversão	(9.814)	-	-	(13.708)	(51)	(23.573)
Correção monetária de balanço	-	-	-	9.994	-	9.994
Saldo 30 de junho de 2021	<u>632.688</u>	<u>1.793</u>	<u>250</u>	<u>84.528</u>	<u>42.815</u>	<u>762.074</u>

A Companhia registra amortização de seus softwares, únicos ativos intangíveis amortizáveis, de acordo com o período determinado contratualmente pela "licença de uso", quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de junho de 2021, a taxa média de amortização é de 20,97% e em 31 de dezembro de 2020, de 20,96%.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Ágio por expectativa de rentabilidade futura

	Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms (MDF) (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	223.183	231.861
Mato Grosso Bovinos S/A (iv)	73.734	73.734
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas		
Outros (vi)	16.147	17.283
Total	632.688	642.502

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Deliberação CVM nº 580/09 - CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms (MDF), que se enquadrou como uma "combinação de negócios em estágios", verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurado no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da MDF que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da MDF. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 21.904. Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 18.838;
- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Comercial Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma "combinação de negócios em estágio", a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ 23.498, decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul através de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (goodwill) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. e valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 30 de junho de 2021 R\$ 77.014); Frigomerc S/A US\$ (Em 30 de junho de 2021 R\$ 77.614); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 30 de junho de 2021 R\$ 59.686); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.1773 (Em 30 de junho de 2021 R\$ 8.869) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., através da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 através da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$100.545 do goodwill referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de goodwill de R\$ 73.734, em 30 de junho de 2021;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o restante dos 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu através de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (goodwill) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 2º trimestre de 2016, através de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd, ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) no montante de R\$ 16.146 (R\$ 17.284 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de impairment, em 31 de dezembro de 2020, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia, porém para o ano de 2018 foram identificadas perdas para a Unidade Geradora de Caixa (UGC) da Companhia, referente a sua controlada Minerva Dawn Farms S.A. (MFF).

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de impairment. Para todas as UGCs foram considerados 05 anos de projeção, sem crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2021). A taxa de desconto aplicada foi de 8%.

Em exercícios anteriores, a Companhia reconheceu perdas por impairment para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia (GO), empresa anteriormente denominada como "Lord Meat", por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por impairment, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por impairment para a UGC MFF, no valor de R\$ 21.904 e R\$ 18.838, respectivamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

13. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Debêntures 6ª emissão	1,8% a.a. + CDI	400.878	399.151	400.878	399.151
Debêntures 7ª emissão	IPCA + 4,5% a.a.	552.969	513.144	552.969	513.144
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	612.261	594.359	612.261	594.359
Debêntures 9ª emissão	IPCA (*)	591.073	603.697	591.073	603.697
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	1.606.849	-	1.606.849	-
Cédula de crédito bancário (4)	Taxa Prefixada.	-	50.761	20.355	71.903
Cédula de crédito bancário (4)	CDI + spread	353.158	306.417	353.158	306.417
NCE (1/4)	CDI + spread	515.802	325.144	515.802	325.144
IFC (2/3/5)	CDI + spread	34.855	43.436	34.855	43.436
Subtotal		4.667.845	2.836.109	4.688.200	2.857.251
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	CDI + spread	(901.666)	(369.081)	(901.666)	(369.081)
Total		3.766.179	2.467.028	3.786.534	2.488.170
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs (4)	Juros de 2,20% a 3,6% a.a. + variação cambial	567.475	352.737	567.475	352.737
NCE	Juros de 2,51% a.a.	251.575	-	251.575	-
Senior Unsecured Notes - (4)	Variação cambial + Juros	4.022.071	4.179.267	6.044.026	8.195.956
PPE	Variação cambial + spread	1.621.480	1.624.020	-	-
PPE (4)	Juros de 2,0% a.a. + libor	1.022.607	911.926	1.022.607	911.926
Secured Loan Agreement (2)	Variação cambial + juros	13.502	14.657	13.502	14.657
Outras modalidades (4/6)	Variação cambial + juros	-	-	379.122	309.640
Subtotal		7.498.710	7.082.607	8.278.307	9.784.916
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos		(413.669)	(701.048)	(413.669)	(701.048)
Total		7.085.041	6.381.559	7.864.638	9.083.868
Total dos empréstimos		10.851.220	8.848.587	11.651.172	11.572.038
Circulante		2.094.911	2.002.767	2.255.827	2.199.564
Não circulante		8.756.309	6.845.820	9.395.345	9.372.474

(*) Operações que possuem swap % CDI.

A Companhia ofereceu as seguintes garantias aos empréstimos captados:

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

1. Aval/fiança da controladora VDO Holdings S.A.;
2. Hipoteca;
3. Notas promissórias avalizadas pelas controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc;
4. Fiança ou Aval da Companhia;
5. Fiança da controladas Minerva Alimentos, Pulsa e Frigomerc garantindo a Companhia;
6. STLC (Stand by letter of Credit) ou Corporate Guarantee.

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, Em 30 de junho de 2021:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
ACC	176.200	261.311	-	-	-	-	-	-	-	-	437.511
CCB	-	-	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Debêntures	-	-	1.052.802	501.379	181.927	-	1.232.091	136.918	205.378	14.494	3.324.989
IFC	8.607	8.607	-	-	-	-	-	-	-	-	17.214
NCE	72.930	350.568	100.000	-	-	-	-	-	-	-	523.498
Pré-embarque	961.673	50.022	1.506.957	-	3.171.395	-	-	-	-	-	5.690.047
Secured Loan Agreement	676	1.430	1.540	1.659	1.788	1.926	2.075	1.097	-	-	12.191
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	22.517	49.612	(351.340)	(310.798)	(44.358)	(199.963)	(28.910)	(473.498)	(78.185)	(84.218)	(1.499.141)
Total	<u>1.242.603</u>	<u>721.550</u>	<u>2.559.959</u>	<u>192.240</u>	<u>3.310.752</u>	<u>(198.037)</u>	<u>1.205.256</u>	<u>(335.483)</u>	<u>127.193</u>	<u>(69.724)</u>	<u>8.756.309</u>

MINERVA S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento, Em 30 de junho de 2021:

	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	Total
ACC	176.200	261.311	-	-	-	-	-	-	-	-	437.511
CCB	-	-	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
Debêntures	-	-	1.052.802	501.379	181.927	-	1.232.091	136.918	205.378	14.494	3.324.989
IFC	8.607	8.607	-	-	-	-	-	-	-	-	17.214
NCE	72.930	350.568	100.000	-	-	-	-	-	-	-	523.498
Pré-embarque	206.341	50.022	150.066	-	-	-	-	-	-	-	406.429
Secured Loan Agreement	676	1.430	1.540	1.659	1.788	1.926	2.075	1.097	-	-	12.191
Senior Unsecured Notes	-	-	-	-	-	-	2.072.971	-	-	3.849.683	5.922.654
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	22.517	49.612	(351.340)	(310.798)	(44.358)	(199.963)	(28.910)	(473.498)	(78.185)	(84.218)	(1.499.141)
Total	487.271	721.550	1.203.068	192.240	139.357	(198.037)	3.278.227	(335.483)	127.193	3.779.959	9.395.345

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2021, bem como destacamos que a mesma cumpriu naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (covenants) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

International Finance Corporation (IFC)

Em setembro de 2013, o IFC e a Companhia celebraram um contrato de financiamento com prazo de 10 anos, no montante de R\$ 137.718, desembolsado em 24 de outubro de 2013. O saldo da dívida em 30 de junho de 2021 é de R\$ 34.855 (em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 43.436), cujos, os juros são calculados através do CDI + Spread, pagos semestralmente. A dívida vence em 15 de abril de 2023.

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143 mil e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (R\$ 328.710, àquela data), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000 mil, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds) pela sua subsidiária Minerva Luxemburg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209 e também ocorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (R\$ 164.919, àquela data), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (R\$ 59.030, àquela data).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxemburg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (R\$ 5.546.880 àquela data). A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxemburg (Bonds 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Simultaneamente Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (R\$ 5.021.931, àquela data).

O passivo relacionado aos Notes, em 30 de junho de 2021, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 6.044.026 (R\$ 8.195.956 em 31 de dezembro de 2020).

Os Notes contêm previsão da manutenção de um covenant financeiro através do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” - significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas no período desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” - significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” - significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” - significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Vale ressaltar, ainda, que os covenants financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, executando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os covenants são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 30 de junho de 2021, 0,41% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,50% em 31 de dezembro de 2020).

ii) Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, o Minerva se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seus juros sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados do Minerva; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base pro rata ou base mais favorável ao Minerva; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja o valor de mercado.

6ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de maio de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de maio de 2022. O montante total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à variação acumulada (taxa efetiva) de 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI) acrescida de uma sobretaxa equivalente à 1,80% apurado por meio do procedimento Bookbuilding. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 5.110, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2021, o montante é de R\$ 400.878 (R\$ 399.151 em 31 de dezembro de 2020).

7ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 19 de novembro de 2019, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 500.000, com vencimento em 15 de agosto de 2024. O montante total do principal é de R\$ 500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 4,50% a.a. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao alongamento do perfil de endividamento e aperfeiçoamento da estrutura de capital da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 12.926, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2021, o montante é de R\$ 552.969 (R\$ 513.144 em 31 de dezembro de 2020).

8ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2021, o montante é de R\$ 612.261 (R\$ 594.359 em 31 de dezembro de 2020).

9ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 12 de junho de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, com vencimento em 12 de junho de 2025. O total do principal é de R\$ 600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 14.787, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2021, o montante é de R\$ 591.073 (R\$ 603.697 em 31 de dezembro de 2020).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

10ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028. O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% de CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2021, o montante é de R\$ 1.606.849

14. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Nacionais	1.745.040	1.537.705	2.802.491	2.262.100
Estrangeiros	33.500	54.537	4.715	67.688
Partes relacionadas	42.834	56.568	10.040	14.805
Total	<u>1.821.374</u>	<u>1.648.810</u>	<u>2.817.246</u>	<u>2.344.593</u>

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
A vencer:	1.815.205	1.612.286	2.768.169	2.186.123
Vencidas:				
Até 30 dias	23	4.212	31.077	74.763
De 31 a 60 dias	1.490	7.582	4.759	37.429
De 61 a 90 dias	127	6.832	1.800	24.127
Acima de 91 dias	4.529	17.898	11.441	22.151
Total	<u>1.821.374</u>	<u>1.648.810</u>	<u>2.817.246</u>	<u>2.344.593</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

15. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Trabalhistas				
Salários e pró-labore	443	464	53.500	36.544
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	15.950	13.884	17.055	14.866
Provisão de férias/13 ^a e encargos	57.931	43.866	117.367	89.571
Outros proventos e encargos	11.177	10.543	35.450	30.184
Total trabalhista	85.501	68.757	223.372	171.165
Tributárias				
ICMS a recolher	9.164	11.120	9.176	11.123
Parcelamentos federais - (1)	53.379	55.843	62.722	65.616
Parcelamentos estaduais	8.437	2.791	8.437	2.791
IRPJ	-	-	33.347	56.250
Contribuição social sobre lucro	-	4.120	379	4.241
IVA a recolher	-	-	7.208	17.804
Funrural a recolher	2.541	1.951	2.678	1.989
Outros tributos e taxas	12.004	20.694	46.276	53.717
Total tributárias	85.525	96.519	170.223	213.531
Total geral	171.026	165.276	393.595	384.696
Circulante	122.825	114.521	336.873	324.990
Não circulante	48.201	50.755	56.722	59.706

(1) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)

Em 30 de junho de 2021, o saldo em aberto na controladora e consolidado é de R\$ 16.828 e R\$ 21.742, respectivamente.

Programa Regularização Tributária Rural (PRR)

Em 30 de junho de 2021, na controladora e consolidado é respectivamente de R\$ 36.552 e R\$ 40.980.

16. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Adiantamentos recebidos (a)	1.796.482	1.361.310	1.923.820	1.423.200
Dividendos a pagar (b)	339	8.545	339	8.545
JSCP a pagar (b)	13	19.288	13	19.288
Contas a pagar - aquisições (c)	398	398	26.965	35.574
Outras provisões operacionais	21.258	20.923	158.748	60.723
Total	1.818.490	1.410.464	2.109.885	1.547.330
Circulante	1.818.490	1.410.464	2.084.020	1.516.235
Não circulante	-	-	25.865	31.095

(a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia de acordo com a política de crédito definida pela Administração;

(b) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar;

(c) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas de Campina Verde - MG (R\$ 398 Em 30 de junho de 2021) e do Frigorífico Vijagual S.A. na Colômbia (R\$ 26.567 Em 30 de junho de 2021).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Prejuízos fiscais de IRPJ	403.602	403.602	442.995	444.474
Base de cálculo negativa CSLL	145.298	145.298	145.298	145.298
Total	548.900	548.900	588.293	589.772
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.254	8.358	13.831	14.428
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.416	7.430
Perdas esperadas em créditos	10.378	10.241	10.448	10.325
Outros	2.393	2.393	34.773	32.043
Total de diferenças temporárias ativa	577.241	577.208	654.761	653.998
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(59.016)	(41.252)	(59.016)	(41.252)
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.056)	(23.454)	(23.056)	(23.454)
Mais valia em controladas	-	-	(205.195)	(200.026)
Outras exclusões temporárias	(35.421)	(31.866)	(55.840)	(54.695)
Total de diferenças temporárias passiva	(150.589)	(129.668)	(376.203)	(352.523)
Total de impostos diferidos	426.652	447.540	278.558	301.475
Total do ativo	426.652	447.540	428.449	448.832
Total do passivo	-	-	(149.891)	(147.357)
Total	426.652	447.540	278.558	301.475

17.1. Composição do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido diferido

A seguir, apresentamos a movimentação dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social:

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Saldo Em 30 de junho de 2021
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	548.900	-	-	548.900
Total ativos fiscais diferidos	548.900	-	-	548.900

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Reconhecidos no resultado	Realização dos tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo Em 30 de junho de 2021
IR/CS Diferido sobre prejuízo fiscal	589.772	28	-	(1.507)	588.293
Total ativos fiscais diferidos	589.772	28	-	(1.507)	588.293

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram reconhecidos para o período de 31 de dezembro de 2010 a 30 de junho de 2021 no consolidado.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

O montante acumulado em 30 de junho de 2021 é de R\$ 588.293 (em 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 589.772). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas e elaboradas por consultores independentes as quais são objeto, no mínimo anualmente, de revisão.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de referidos tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30/06/2021	
	Controladora	Consolidado
2021	43.425	46.658
2022	55.260	59.375
2023	59.177	63.583
2024	59.495	63.925
2025 em diante	331.543	354.752
Total	548.900	588.293

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos.

Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

Os efeitos da movimentação dos impostos diferidos no resultado dos exercícios são como seguem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Adições temporárias				
Provisões diversas	5.740	8.971	87.696	8.970
Valor justo do ativo biológico	863.058	514.645	863.058	514.645
Exclusões Temporárias				
Provisões diversas	(4.469)	(3.960)	(4.469)	(34.969)
Depreciação - diferenças de bases	(10.459)	(9.816)	(10.459)	(9.816)
Valor justo do ativo biológico	(915.305)	(507.894)	(915.305)	(507.894)
Base de cálculo tributos diferidos	(61.435)	1.946	20.521	(29.064)
IR/CS diferidos - diferença temporária	(20.888)	662	6.977	(9.882)
Realização do IR/CS diferidos - diferença temporária	-	-	-	-
IR/CS diferido sobre prejuízo fiscal	-	-	-	-
IR/CS diferidos total	(20.888)	662	6.977	(9.882)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Trimestre findo em 30 de junho de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				Saldo Em 30 de junho de 2021
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	548.900	-	-	-	548.900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	8.358	52	(156)	-	8.254
Outras adições temporárias	2.393	-	-	-	2.393
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.241	427	(290)	-	10.378
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(17.764)	-	-	(59.016)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	398	-	(23.056)
Mais valia em controladas	-	-	-	-	-
Outras exclusões temporárias	(31.866)	(3.555)	-	-	(35.421)
Total dos tributos fiscais diferidos	447.540	(20.840)	(48)	-	426.652

	Consolidado				Saldo Em 30 de junho de 2021
	Saldo em 1º de janeiro de 2021	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	
Prejuízo fiscal	589.772	-	-	(1.479)	588.293
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	14.428	52	(437)	(212)	13.831
Outras adições temporárias	32.043	9.925	(5.427)	(1.768)	34.773
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.430	8	(11)	(11)	7.416
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	10.325	427	(301)	(3)	10.448
Ganhos não realizados de valor justo de ativos biológicos	(41.252)	(17.764)	-	-	(59.016)
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(23.454)	-	398	-	(23.056)
Mais valia em controladas	(200.026)	-	11.615	(16.784)	(205.195)
Outras exclusões temporárias	(54.695)	(6.865)	-	5.720	(55.840)
Total dos tributos fiscais diferidos	301.475	(14.217)	5.837	(14.537)	278.558

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

a) Corrente - a pagar

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de imposto de renda e contribuição social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado antes dos impostos	397.104	523.957	408.574	584.463
Adições				
Diferenças temporárias	5.740	8.970	5.740	8.970
Diferenças permanentes	157.737	132.298	850.811	931.973
Realização de diferenças temporárias	-	-	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	-	-
Efeitos da adoção inicial de IFRS	3.096.611	2.620.270	3.205.360	2.625.268
Exclusões				
Diferenças temporárias	(4.469)	(3.959)	(4.469)	(3.959)
Diferenças permanentes	(581.744)	(267.232)	(1.210.855)	(1.077.758)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(3.404.524)	(3.355.409)	(3.514.429)	(3.369.217)
Base de cálculo dos tributos	(333.545)	(341.105)	(259.268)	(300.260)
Compensações	-	-	(1.806)	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(333.545)	(341.105)	(261.074)	(300.260)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda a pagar	-	-	(38.955)	(49.962)
CSLL a pagar	-	-	(380)	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(39.355)	(49.962)
Alíquota efetiva (%)	-	-	15,07%	16,64%

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os exercícios seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

18. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

Processos	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	31/12/2020	30/06/2021	31/12/2020
Provisões para riscos fiscais	1.890	1.890	1.965	1.973
Provisões para reclamações trabalhistas	24.276	24.582	34.570	36.018
Provisões para riscos cíveis	1.496	1.496	3.996	2.283
Total	27.662	27.968	40.531	40.274

Controladora	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	23.916	3.386	27.302
Provisões constituídas durante o período	1.093	-	1.093
Provisões revertidas durante o período	(427)	-	(427)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	24.582	3.386	27.968
Provisões constituídas durante o período	152	-	152
Provisões revertidas durante o período	(458)	-	(458)
Saldo Em 30 de junho de 2021	24.276	3.386	27.662

Consolidado	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2020	33.829	4.443	38.272
Provisões constituídas durante o período	3.516	2.244	5.760
Provisões revertidas durante o período	(3.871)	(2.640)	(6.511)
Ajustes de conversão do período	2.544	209	2.753
Saldo em 31 de dezembro de 2020	36.018	4.256	40.274
Provisões constituídas durante o período	530	2.028	2.558
Provisões revertidas durante o período	(1.692)	(6)	(1.698)
Ajustes de conversão do período	(286)	(317)	(603)
Saldo Em 30 de junho de 2021	34.570	5.961	40.531

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se ao questionamento sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e também à discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda em 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 3.386 na controladora e R\$ 5.961 no consolidado, (R\$ 3.386 na controladora e R\$ 4.256 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

Contingências trabalhistas

A maior parte dessas reclamações trabalhistas envolve reivindicações de horas extras, horas in itinere, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de junho de 2021, no montante de R\$ 24.276 na controladora e R\$ 34.570 no consolidado, (R\$ 24.582 na controladora e R\$ 36.018 no consolidado, em 31 de dezembro de 2020).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Trabalhista e previdenciário

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 4.428, cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar e perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente de R\$ 73.081. Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 30 de junho de 2021, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 159.399.

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 30 de junho de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente de R\$ 71.896, R\$ 7.198 e R\$ 2.333, (R\$ 35.193, R\$ 6.314 e R\$ 1.480 em 31 de dezembro de 2019) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

19. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia, em 30 de junho de 2021, está representado pelo montante de R\$ 1.371.421 (R\$ 1.363.695 em 31 de dezembro de 2020), representados por 549.634.220 (548.426.499 em 31 de dezembro de 2020) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame, sendo que em 30 de junho de 2021 havia saldo a integralizar de R\$ 28 representados por 5.195 ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020, sendo assim, o saldo na rubrica "Capital Social" nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 1.311.682.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 15 de janeiro de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária e secundária de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, emitidas pela Companhia e de titularidade do Acionista Vendedor, conforme aplicável, com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta").

O preço por ação da oferta foi fixado em R\$ 13,00, para fins do efetivo aumento de capital da Companhia, dentro do limite do capital autorizado previsto em seu Estatuto Social, e para a homologação do aumento de capital que foram aprovados em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 23 de janeiro de 2020, cuja ata será arquivada na Jucesp e publicada nos Jornais de Publicação.

A Oferta consistiu: (i) na distribuição pública primária de 80.000.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia ("Oferta Primária" e "Ações da Oferta Primária"); e (ii) na distribuição pública secundária de 15.000.000 ações ordinárias de emissão da Companhia e de titularidade de VDO Holdings S.A. ("Acionista Vendedor", "Oferta Secundária" e "Ações da Oferta Secundária", respectivamente, sendo as Ações da Oferta Secundária em conjunto com as Ações da Oferta Primária, as "Ações"), com esforços restritos de colocação, realizada na República Federativa do Brasil ("Brasil"), em mercado de balcão não organizado, nos termos do "Contrato de Coordenação, Colocação e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Minerva S.A.", celebrado entre a Companhia, o Acionista Vendedor e os Coordenadores da Oferta. Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação no exterior pelo BTG Pactual US Capital LLC, pelo J.P. Morgan Securities LLC, pelo Bradesco Securities Inc., pelo Banco do Brasil Securities LLC, e pelo Itau BBA USA Securities, Inc.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o capital social passou de R\$ 288.493, dividido em 403.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$ 1.328.493 (um milhão trezentos e vinte e oito mil e quatrocentos e noventa e três), dividido em 483.686.540 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As comissões e as despesas com tributos e outras retenções, registro da oferta pela Ambima, advogados e consultores, auditores independentes, traduções e publicidade relacionadas à Oferta, que totalizaram R\$52.430, foram pagas pela Companhia e pelo Acionista Vendedor, na proporção das Ações ofertadas por cada um na Oferta, nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional.

As Ações objeto da Oferta passaram a ser negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") em 27 de janeiro de 2020, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 28 de janeiro de 2020.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Em 10 de março de 2020, o Conselho de Administração em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), homologou a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 380.210 (trezentos milhões duzentos e dez mil), para a absorção dos prejuízos acumulados constantes nas informações contábeis intermediárias da Companhia referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, sem cancelamento de ações.

Ainda no primeiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA), homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 12.735 (doze milhões setecentos e trinta e cinco mil), representativo de 89.965 (oitenta e nove mil novecentos e sessenta e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal referente ao exercício do bônus de subscrição.

Com as homologações ocorridas no primeiro trimestre de 2020 o capital social de R\$ 287.915, representativos de 403.596.575 ações, para R\$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 5.547 (cinco milhões quinhentos e quarenta e sete mil, representativo de 898.106 (oitocentas e noventa e oito mil cento e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 960.440, representativos de 485.580.177 ações, para R\$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações ordinárias.

No terceiro trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 397.624 (trezentos e noventa e sete milhões seiscentos e vinte e quatro mil), representativo de 61.935.250 (sessenta e um milhões novecentos e trinta e cinco mil duzentos e cinquenta) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 965.987, representativos de 486.478.283 ações, para R\$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações ordinárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

No quarto trimestre de 2020, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 83 (oitenta e três mil), representativo de 12.966 (doze mil novecentos e sessenta e seis) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.363.612, representativos de 548.413.533 ações, para R\$ 1.363.695, representativos de 548.426.499 ações ordinárias.

No primeiro trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 7.659 (sete milhões seiscentos e cinquenta e nove mil), representativo de 1.195.195 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.363.695, representativos de 548.426.499 ações, para R\$ 1.371.354, representativos de 549.621.694 ações ordinárias.

No segundo trimestre de 2021, o Conselho de Administração nas Reuniões do Conselho da Administração (RCA) homologaram os aumentos do capital social da Companhia no montante de R\$ 67 (sessenta e sete mil), representativo de 1.195.195 (um milhão cento e noventa e cinco mil cento e noventa e cinco) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal. Com a homologação, passando o capital social de R\$ 1.371.354, representativos de 549.621.694 ações, para R\$ 1.371.421, representativos de 549.634.220 ações ordinárias.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 30 de junho de 2021, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 118.271 (R\$ 118.271 em 31 de dezembro de 2020).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente. Em 30 de junho de 2021, de R\$48.292 (R\$ 49.066 em 31 de dezembro de 2020), líquido dos efeitos fiscais.

Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado e exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do art. 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. A retenção acumulada até 30 de junho de 2021 é de R\$118.583 (R\$ 118.583 em 31 de dezembro de 2020). Conforme o art. 199 da Lei 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

f. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), a Instrução CVM nº 567, de 17 de setembro de 2015 ("ICVM 567/15") e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação. Nesta data de início de vigência do novo plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais; e
- (b) do resultado realizado do exercício em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante (R\$)	Custo médio R\$	Valor médio de mercado
Saldo em 01 de janeiro de 2020	3.150.000	32.695	10,38	12,84
Recompra de ações	19.903.200	210.073	10,55	-
Alienação de ações	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	23.053.200	242.768	10,53	10,18
Recompra de ações	-	-	-	-
Alienação de ações	-	-	-	-
Saldo Em 30 de junho de 2021	23.053.200	242.768	10,53	9,60

g. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

h. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 R2/IAS 21 - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias do exercício, é registrado basicamente variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 R1/IFRS 1 - Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 R2 antes à data de adoção inicial, os adotantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a rubrica de ajustes acumulados de conversão) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a rubrica de reserva de lucros), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

i. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia os executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções ("Participantes").

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para exercício da opção ("Programas").

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

1º Programa de Opção de Compra de Ações

Em 30 de março de 2020, foram outorgadas 840.000 opções de ações a determinados beneficiários, no âmbito do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de março de 2018 e alterado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de junho de 2018 ("Primeiro Programa"), que integra o Segundo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de abril de 2017 ("Plano de Opção").

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Os beneficiários em questão tiveram 60 dias, a contar da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções, ao preço de exercício de R\$ 6,16. O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos beneficiários foi formalizado por meio de aumento de capital ocorrido em 15 de junho de 2020, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 19 letras a.

Período restritivo: a integralidade (100%) das ações não pode ser transferida antes do vencimento do prazo total estabelecido no primeiro programa. A cada aniversário da data de efetivo recebimento das ações, uma parcela correspondente a 25% será liberada para venda pelo Participante.

2º Programa de Opção de Compra de Ações

Em 25 de junho de 2018, foi aprovado pelo Conselho de Administração a outorga de 400.000 opções de ações a administradores da Companhia no âmbito do 2º Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia. Os administradores em questão tiveram 60 dias, a contar do prazo de carência de 12 meses da data da assinatura do Contrato de Outorga de Opção de Compra de Ações, para exercer as opções em questão ao preço de exercício de R\$ 5,60.

O preço de exercício corresponde a um desconto de 20% em relação à média ponderada dos últimos 10 pregões anteriores à assinatura do contrato de adesão.

O exercício das opções pelos administradores foi formalizado por meio da compra de ações mantidas em tesouraria, aprovado em reunião do Conselho de Administração da Companhia, em 24 de setembro de 2019.

Período restritivo: 100% das ações não podem ser transferidas antes do vencimento do prazo total estabelecido no segundo programa. A cada aniversário da data do efetivo recebimento das ações, uma parcela adicional de 50% das ações será liberada ao participante.

Plano de opção de ações

	30/06/2021		31/12/2020	
	Número de opções	Preço médio ponderado	Número de opções	Preço médio ponderado
Em circulação no início do período	-	-	-	-
Outorgadas durante o período	-	-	840.000	6,16
Exercidas durante o período	-	-	(840.000)	6,16
Expiradas durante o período	-	-	-	-
Em circulação no final do período	-	-	-	-

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Critérios de mensuração do valor justo

O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções dos Programas de Opção de Compra de Ações foi Black & Scholes.

Na determinação do valor justo das opções das ações no âmbito do Plano de Opção, foram utilizadas as premissas a seguir:

	Outorga Primeiro Programa	Outorga Segundo programa
Quantidade de ações	840.000	400.000
Preço médio ponderado das ações	11,7562	6,99
Preço de exercício	9,40	5,60
Volatilidade esperada do preço de ação	35,0%	32,219%
Prazo de vida da opção	60 dias	14 meses
Prazo de restrição	3 anos	24 meses
Dividendos esperados	-	-
Taxa de juros livre de risco	4,146%	10,380%
Valor justo	2,10	3,5040

A volatilidade esperada do Plano de Opção foi calculada com base na média anual da volatilidade das ações da Companhia, extraída do sistema Bloomberg.

Os custos com plano de opções de ações são reconhecidos no resultado durante o período de carência para exercício das opções. O total do custo do plano nas datas de outorga no período findo em 31 de dezembro de 2020, correspondentes aos valores justos das opções, foi de R\$1.764.

20. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Receitas líquidas	11.384.941	7.688.712	706.250	877.564	12.091.191	8.566.276
Lucro Operacional	814.396	740.611	37.431	53.531	851.827	794.142

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do cliente. Os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais.

A Companhia e suas controladas possuem como principais segmentos de negócios a produção e comercialização de carne in natura e trading.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

21. Receita operacional líquida

	Controladora				Consolidado			
	2º		2º		2º		2º	
	Trimestre	30/06/2021	Trimestre	30/06/2020	Trimestre	30/06/2021	Trimestre	30/06/2020
	2021		2020		2021		2020	
Receita de venda de								
produtos - mercado interno	1.132.568	2.249.013	679.666	1.539.592	2.005.729	3.962.147	1.280.336	2.799.090
Receita de venda de								
produtos - mercado externo	1.965.498	3.658.331	1.639.606	3.077.520	4.662.394	8.815.780	3.344.713	6.262.072
Deduções da receita -								
impostos incidentes e outros	(217.494)	(433.341)	(130.044)	(292.789)	(380.306)	(686.736)	(225.847)	(494.886)
Receita operacional								
líquida	2.880.572	5.474.003	2.189.228	4.324.323	6.287.817	12.091.191	4.399.202	8.566.276

22. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	2º		2º		2º		2º	
	2º Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	2º Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre
	2021	30/06/2021	2020	30/06/2020	2021	30/06/2021	2020	30/06/2020
Classificados como								
Despesas com								
vendas	(136.416)	(271.467)	(148.663)	(291.723)	(377.946)	(747.472)	(314.134)	(594.834)
Despesas gerais e								
administrativas	(120.828)	(210.342)	(100.868)	(186.918)	(218.100)	(397.891)	(197.668)	(366.033)
Outras receitas								
operacionais	4.906	790	(11.463)	(14.636)	12.663	9.974	(11.623)	(14.857)
Total	(252.338)	(481.019)	(260.994)	(493.277)	(583.383)	(1.135.389)	(523.425)	(975.724)
Despesas por								
natureza								
Despesas variáveis								
de venda	(117.607)	(234.555)	(128.971)	(250.474)	(340.482)	(709.322)	(286.162)	(540.244)
Despesas gerais								
administrativos e								
comerciais	(39.739)	(75.993)	(35.951)	(75.890)	(115.435)	(181.848)	(51.387)	(139.993)
Despesas pessoais								
administrativos e								
comerciais	(88.220)	(148.026)	(74.462)	(131.868)	(119.194)	(212.046)	(105.869)	(189.998)
Despesas com								
depreciação e								
amortização	(11.678)	(23.235)	(10.147)	(20.409)	(20.935)	(42.147)	(68.384)	(90.632)
Outras receitas e								
despesas								
operacionais	4.906	790	(11.463)	(14.636)	12.663	9.974	(11.623)	(14.857)
Total	(252.338)	(481.019)	(260.994)	(493.277)	(583.383)	(1.135.389)	(523.425)	(975.724)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	2º		2º		2º		2º	
	Trimestre		Trimestre		Trimestre		Trimestre	
	2021	30/06/2021	2020	30/06/2020	2021	30/06/2021	2020	30/06/2020
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	11.042	18.829	12.799	28.229	15.210	28.290	19.839	42.568
	11.042	18.829	12.799	28.229	15.210	28.290	19.839	42.568
Despesas financeiras								
Juros com financiamentos	(178.659)	(340.858)	(167.128)	(316.477)	(234.546)	(483.221)	(249.116)	(508.857)
Outras despesas/receitas financeiras (i)	(262.054)	(277.791)	165.641	947.595	(262.382)	103.078	183.246	1.006.401
	(440.713)	(618.649)	(1.487)	631.118	(496.928)	(380.143)	(65.870)	497.544
Variação cambial líquida	204.399	(18.856)	(154.133)	(760.246)	204.722	1.681	(146.970)	(717.466)
Correção monetária de balanço	-	-	-	-	(45.275)	(93.081)	(8.463)	(32.325)
Resultado financeiro líquido								
	(225.272)	(618.676)	(142.821)	(100.899)	(322.271)	(443.253)	(201.464)	(209.679)

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia para proteção contra a exposição cambial e se enquadram no Nível 2 de Hierarquia de mensuração do valor justo. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a desvalorização do Real frente a outras moedas.

24. Lucro por ação da Companhia

a) Lucro por ação da Companhia

O lucro (prejuízo) básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	30/06/2021	30/06/2020
Básico		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	376.216	524.619
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	549.634	486.478
Média ponderada das ações em tesouraria	(23.053)	(3.150)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhar	526.581	483.328
Lucro básico por ação da Companhia - R\$	0,71445	1,08543

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

b) Lucro por ação diluído da Companhia

O lucro (prejuízo) por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: debêntures mandatoriamente conversíveis:

Diluído	30/06/2021	30/06/2020
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	376.216	524.619
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	526.581	483.328
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	526.581	483.228
Lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,71445</u>	<u>1,08543</u>

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do Value at Risk (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de hedge da tesouraria

A execução da gestão da política de hedge da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de hedge são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

A política de hedge da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de hedge cambial

A política de hedge cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

i) Fluxo

As estratégias de hedge de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O hedge do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses hedges podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

ii) Balanço

O hedge de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de hedge de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano.

Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, swaps e opções.

II. Política de hedge de Boi

A política de hedge de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da B3 para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia nos períodos findos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

Proteção Patrimonial						
Descrição	/ mil	Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	Valor a receber / (recebido)	Valor a pagar / (pago)
		30/06/21	31/12/20			
Contratos Futuros:	-	-	-	-	-	-
<u>Compromissos de compra</u>	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	39.389	40
Mini Dólar (dol x 0,10)	850	-	4.250	-	16,6	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	148	122	47.419	33.212	2.596	-
<u>Compromissos de venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	63.750	-	318.726	-	-	2.562
Mini Dólar (US\$ x 0,10)	(60)	-	300	-	-	54
BGI (arrobas)	1.025	526	325.755	144.428	9.259	-
Contratos de Opções	-	-	-	-	-	-
<u>Posição titular - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	495	-	6.027	-	-	15.500
<u>Posição titular - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	750	925	225.617	141.663	-	31.856
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	2.145	495	8.965	4.991	-	513
<u>Posição lançadora - Compra</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	6.590	-
<u>Posição lançadora - Venda</u>	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	-	-	-	-	26.576	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	12.420	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
<u>Posição Comprada</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	700.000	850.000	3.501.540	4.417.195	-	54.420
<u>Posição Vendida</u>	-	-	-	-	-	-
NDF (euro)	46	-	271	-	-	-
NDF (dólar)	415.599	244.750	2.078.910	1.271.892	185.369	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos futuros de venda de DOL: os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela B3;
- Contratos futuros de venda BGI: os contratos futuros de Boi Gordo negociados na B3 possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado através do produto do "notional" em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela B3;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nominal negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de "balcão", por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado através do produto do valor nominal negociado e a taxa de mercado vigente na data, se for carregado até o vencimento será utilizada a PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em "informações relevantes de mercado". Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, swaps e opções na B3 - Bolsa - Brasil - Balcão está contabilizada em contas patrimoniais, Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, nas rubricas "NDF a receber/pagar", "swap" e "Opções a receber" consecutivamente:

	30/06/2021	31/12/2020
Instrumentos financeiros derivativos	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Opções	248.768	429.431
Swap	787.678	350.631
NDF (EUR+DOL+BOI)	278.889	290.067
Total geral	1.315.335	1.070.129

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados podem ser administrados através da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como swap, Non Deliverable Forwards (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

	Consolidado 30/06/2021 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	763	-	763
Bancos conta movimento	375.221	4.391.604	4.766.825
Aplicações financeiras	1.099.500	474.865	1.574.365
Contas a receber de cliente	578.570	1.731.080	2.309.650
Total do circulante	2.054.054	6.597.549	8.651.603
Total ativo	2.054.054	6.597.549	8.651.603
	Consolidado 30/06/2021 Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	822.609	1.249.412	2.072.021
Fornecedores	2.802.491	4.715	2.807.206
Total do circulante	3.625.100	1.254.127	4.879.227
Financiamentos de longo prazo	3.865.591	7.028.895	10.894.486
Total do não circulante	3.865.591	7.028.895	10.894.486
Total passivo	7.490.691	8.283.022	15.773.713
Dívida líquida financeira	5.436.637	1.685.473	7.122.110
Derivativos de proteção cambial - Posição líquida	(901.666)	(413.669)	(1.315.335)
Posição cambial líquida	4.534.971	1.271.804	5.806.775

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

	Posição ativa (passiva) líquida em 30/06/2021	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2020
Instrumentos financeiros (líquido)		
Contratos futuros - DOL (Dólar)	(314.777)	-
Contratos futuros - BGI (Boi Gordo)	(278.336)	(111.217)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	240.610	146.655
Contratos de "swaps"	787.678	350.631
NDF (dólar + Euro + boi + ARS)	1.422.359	3.145.303
Total líquido	1.857.535	3.531.372

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis dos períodos findos 30 de junho de 2021 31 de dezembro de 2020 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de junho de 2021:

Tipo	Posição	Moeda	Vencimento	Nocional
NDF	Compra	Euro	01/07/2021	295
NDF	Venda	Euro	08/07/2021	(113)
NDF	Compra	Euro	12/07/2021	(179)
NDF	Compra	Euro	14/07/2021	(140)
NDF	Compra	Euro	19/07/2021	172
NDF	Compra	Euro	22/07/2021	(80)
NDF	Venda	Dólar	02/08/2021	(404.750)
NDF	Compra	Dólar	01/09/2021	691.209
NDF	Venda	Dólar	01/10/2021	(620)
NDF	Compra	Dólar	01/11/2021	(634)
NDF	Compra	Dólar	03/01/2022	(804)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

Mercado balcão	30/06/2021
Contrato a termo comprado	Valor justo
Valor Nocional (@)	627.151
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	306
Total R\$/1000	191.877

Mercado BM&F	30/06/2021
Contrato Futuro Vendido	Valor justo
Valor Nocional (@)	589.710
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	328
Total R\$/1000	193.488

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de junho de 2021;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de junho de 2021;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 25%; e Cenário de oscilação de 50%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 25%	Cenário remoto oscilação de 50%
Derivativos hedge	Alta	Boi	(16.700)	(69.584)	(139.168)
Gado	Alta	Boi	11.513	47.969	95.938
Net			(5.188)	(21.615)	(43.230)
Derivativos hedge	Alta	Dólar	(150.848)	(628.535)	(1.257.070)
Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	135.975	566.562	1.133.124
Net			(14.874)	(61.973)	(123.947)
Derivativos hedge	Alta	Euro	(16)	(68)	(135)
Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	943	3.928	7.855
Net			926	3.860	7.720
Derivativos hedge	Alta	Dólar	52.247	217.694	435.389
Captações em \$US	Alta	Dólar	(95.667)	(398.612)	(797.224)
Net			(43.420)	(180.918)	(361.835)

- Taxa de câmbio USD 5,0022 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 5,9276 - Ptax de venda (Fonte Banco Central).

Resultado do quadro de proteção patrimonial

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 5.188, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 21.615 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 43.230 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 14.874, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 61.973 de perda e na oscilação de 50% de R\$ 123.947 de perda;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Trimestre findo em 30 de junho de 2021

(Em milhares de Reais - R\$ - exceto quando indicado de outro modo)

- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 926, já no cenário com oscilação de 25% de R\$ 3.860 de ganho e na oscilação de 50% de R\$ 7.720 de ganho.
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 43.420, já no cenário com oscilação de 25% perda de R\$ 180.918 e na oscilação de 50% perda de R\$ 361.835.

e. Margem de Garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa. Em 30 de junho de 2021, os valores depositados em margem representavam R\$ 175.000.

26. Demonstrações dos resultados abrangentes

Atendendo o disposto no CPC 26 (R1) (IAS 1) - Apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a Companhia demonstra a seguir, a mutação dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de junho de 2021 e 2020:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2021	30/06/2020	30/06/2021	30/06/2020
Resultado do período	376.216	524.619	376.216	524.619
Ajustes acumulados de conversão	(424.969)	(409.209)	(424.969)	(409.209)
Total do resultado abrangente	(48.753)	115.410	(48.753)	115.410
Resultado abrangente atribuível aos				
Acionistas controladores	(48.753)	115.410	(48.753)	115.410
Acionistas não controladores	-	-	-	-
Resultado abrangente total	(48.753)	115.410	(48.753)	115.410

27. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de junho de 2021 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos diversos	651.508
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos diversos	1.142.428
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos diversos	155.806
Transportes internacionais	Incêndio e riscos diversos	100.044
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	20.519
Total		2.070.305

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

28. Eventos subsequente

Aumento de capital decorrente do exercício de bônus de subscrição

Conforme Reunião do Conselho de Administração realizada em 15 de julho de 2021, foi homologado o aumento do capital social da Companhia, independente de reforma estatutária e dentro do limite do capital autorizado, nos termos do Artigo 6º do Estatuto Social da Companhia, passando dos atuais R\$ 1.371.421, divididos em 549.634.220 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para R\$ 1.371.450, divididos em 549.639.467 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal portanto, um aumento no valor de R\$ 29, mediante a emissão de 5.247 novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com preço de emissão de R\$ 6,42 (seis reais e quarenta e dois centavos), nos termos do disposto no item 7.3.28.7 da ata de AGE 15.10.2018, por ação, fixado nos termos do artigo 170, § 1º, inciso III da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição.

Reabertura Notes 2031

Em 06 de julho a Companhia concluiu precificação de novos títulos representativos de dívida (Notas 2031) com taxa de juros de 4,375% a.a. e vencimento em 2031 adicionais (originalmente emitidos em março de 2021), no valor total de US\$ 400 milhões ("Notas Adicionais"). A emissão das Notas Adicionais faz parte do processo de liability management da Companhia, cujo objetivo é o de alongar o perfil dívida da Companhia e reduzir o custo da estrutura de capital da Companhia, e será utilizada no pagamento.